O ECO

Jornal da Ilha Grande

R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Junho de 2010 - Ano XI - Nº 133

FOTO: Luiz Fernando Lara

XIV Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande

Um festival com duas faces, por isso polêmico.

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zagonelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neusell Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Banana! - IG
Creusa Natalli – Pousada Guapuruvu - Abraão
Claudia Shuch – EcoCine - Abraão
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Adilson Henrique – Esporte - Abraão

Webmaster/Blog: Maria Inês Latorre Hughes - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Comércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 08.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecojornal.wordpress.com
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tiragem : 5.000 exemplares.
Formato : tabloide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão ambiental ..... 6 a 8
Turismo ..... 9 a 12
Esporte 13
Festival de musica ..... 14 a 16
Coisas daqui ..... 17 a 20
Fala leitor 21
Textos e opiniões 22
Colunistas ..... 23 e 24
Interessante ..... 25 a 30
Pangeia 28
Mapa 31

EDITORIAL



TURISMO BARATINHO

PRENÚNCIO DO FIM DE UM DESTINO TURÍSTICO

Turismo baratinho só pode existir para quem não conhece nada de custo-benefício. Há bastante tempo publicamos uma matéria que demonstrava quanto custava um apartamento para casal com ar condicionado e frigobar, mas, modesto. O custo era de R$ 47,00/dia. Hoje deve estar em torno de R$ 55,00. Entende-se daí, que quem alugar um apartamento por menos de R$ 55,00, estará pagando para o turista ficar na Ilha. Se eu disser que é um negócio da China, como alguns pensam, o chinês vai mandar me matar. A Ilha é um lugar para se ganhar bem, pagar bem os funcionários, capacitá-los bem e ficarmos todos felizes porque pagamos as contas e ainda sobrou um pouco.

Eu gostaria que os "pseudos comerciantes" do "turismo baratinho" observassem o seguinte: uma pousada com dez apartamentos duplos lotada a R$ 60,00, p/apto, com custo de R$ 55,00 vai faturar bruto/dia R$ 600,00, o lucro será de R$ 50,00 por dia (valor diário de auxiliar de pedreiro). Se a mesma pousada ocupar 5 apartamentos a R$ 80,00 que ainda é um preço extremamente barato para quem vem à Ilha, o faturamento bruto será de R$ 400,00, mas, seu custo será R$ 275,00 e seu lucro será de R$ 125,00, observem que quase triplicou-se o lucro com metade do trabalho. Portanto pousada lotada nem sempre é bom negócio. Que tal reverem seus cálculos? Já prestaram atenção que até o crédito está acabando? Quando o dono de pousada vira "flanelinha de turistas no cais" é porque chegou o suspiro derradeiro da falência! Estes sinais indicam que o caixa acabou e que já está vivendo do consumo patrimonial. Chame um consultor antes que tudo acabe.

Se o público que queremos é um turista que ande de barco, coma nos restaurantes compre algo no comércio e contrate um guia, não podemos negociar com público de R$ 60,00/dia. Se fizermos isso estaremos matando o turismo na Ilha. Todos têm que ganhar e com este público que atraímos ninguém ganhará, falirão em curto prazo e deixarão um rastro de desemprego nunca visto por aqui. Imaginem as pousada que cobram R$ 40,00/dia!

No "bate e rebate" da discussão dos navios no mês passado, o Jorge, que pelo visto adora jogar uma pimentinha nos olhos do "turismo baratinho", escreveu sugerindo que os pousadeiros deveriam contratar os carreteiros para gerenciarem suas pousadas. Ele está muito certo, os carreteiros têm preço mínimo para tudo e no fim do dia eles ganham muito mais que as pousadas que nivelam por baixo. Vocês viram no demonstrativo que a pousada lotada lucrou 50 reais/dia, em contrapartida o carreteiro dependendo de onde for, ganhou em uma só viagem os mesmos "cinquentinha". Que tal tomarmos vergonha em nossas caras de idiotas e pararmos de destruir este maravilhoso destino turístico? E não adianta ficar fazendo beicinho, porque tudo o que está aqui é nossa realidade!

Outra forma de vocês verem como estão enganados é só observar que nenhuma pousada com dez apartamentos custou menos que um investimento (mínimo) de 500 mil e que um por cento/mês renderia 5.000,00/mês, portanto a pousada não paga nem o investimento. Vão falir ou não vão? Pelo visto tem gente que adora dividir seu patrimônio com os turistas e começar tudo de novo! "Parecem até comunistas ortodoxos de verdade"!!!!

Vamos repensar enquanto há tempo! Mas se não preferirem esta opção, a falência os engolirá, ela tem fome de comerciante baratinho, desses que buscam turistas no cais. "O engodo da falência é o aliciamento de turistas no cais". Nosso turismo deixou de ser sustentável! Assistirão no próximo fórum a uma palestra sobre este assunto.

O Editor

O ECO UM JORNAL COM MUITA CREDIBILIDADE
site: www.oecoilhagrande.com.br
e-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
Leia O Eco, um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes conclusões para reforçar sua opinião.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto, abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Área de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזור לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Insc. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Insc. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olé Olé Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do

94 Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

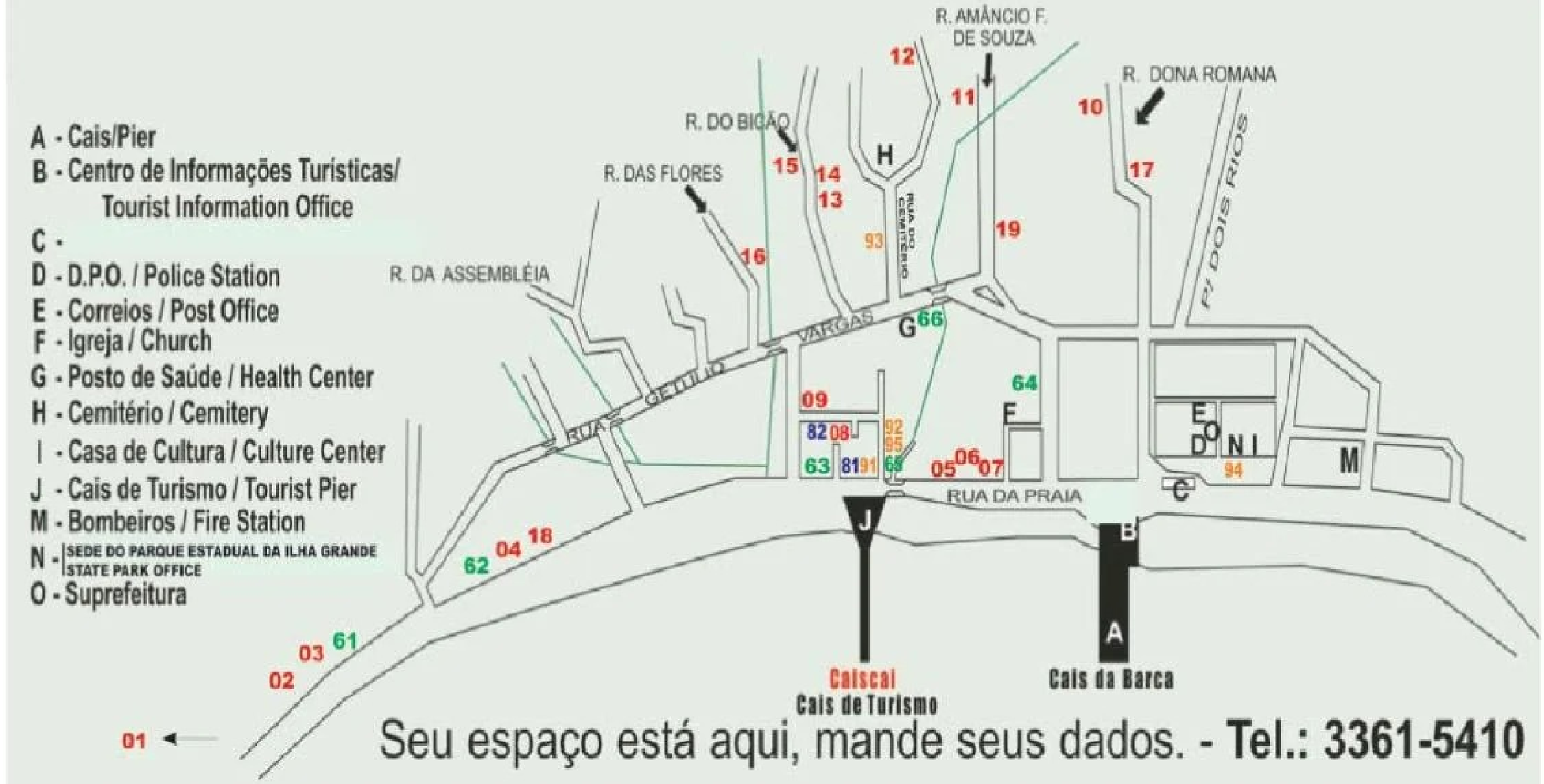
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal – (24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

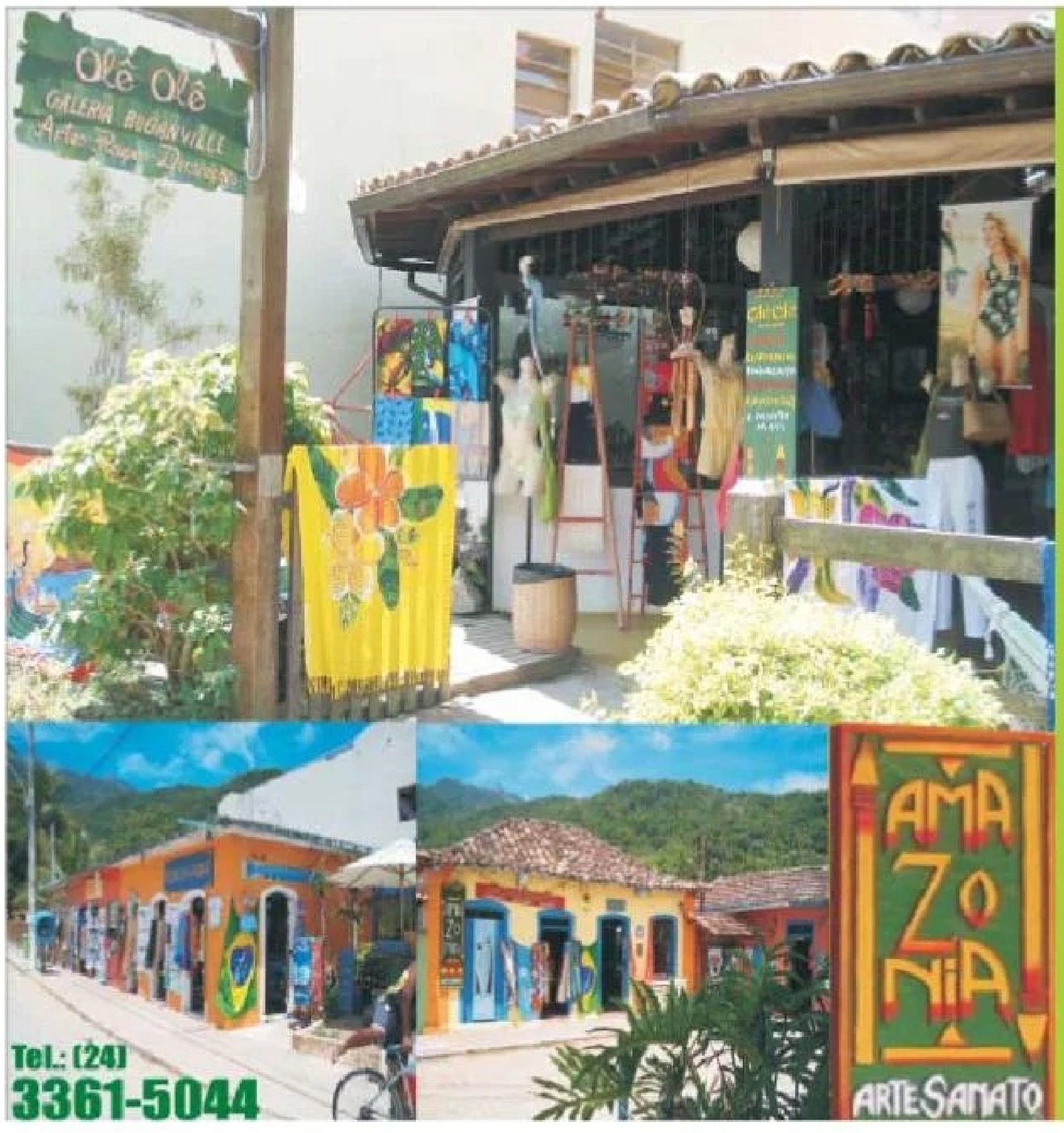
Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C -
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE / STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



NOTÍCIAS E OPINIÕES

Firjan: projeto do pré-sal não respeita racionalidade econômica

FEDERAÇÃO PREVÊ DANOS IRREPARÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Na qualidade de instituição representativa da classe industrial do Estado do Rio de Janeiro, o Sistema FIRJAN considera que o projeto aprovado pelo Senado que altera a distribuição da receita com exploração de petróleo não respeita a racionalidade econômica que justifica a existência de royalties e participações especiais na exploração de recursos naturais não renováveis no Brasil e no Mundo.

Sua possível aprovação pela Câmara e a eventual promulgação como lei trarão danos irreparáveis ao desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões produtoras de petróleo, sobretudo o Estado do Rio de Janeiro e seus municípios.

Estimativas apontam uma perda de mais de R$ 7 bilhões de receita para o Estado do Rio de Janeiro e a falência de diversos municípios. Cabe salientar que a extensão desse dano irá perpetuar-se por várias gerações e perdurará até depois do fim da exploração petrolífera no Estado, com reflexos negativos para o desenvolvimento de todo o País

CONSIG – CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BAÍA DA ILHA GRANDE.

Royalties do petróleo: recursos para o desenvolvimento sustentável

O Estado do Rio de Janeiro sofrerá um grande golpe se a nova forma de distribuição dos royalties do petróleo for concretizada, com perda estimada de R$ 10 bilhões por ano, segundo o governo. Em Angra dos Reis e nas cidades que compõem a Baía da Ilha Grande, a situação não será diferente.

Para se ter uma idéia, o orçamento de Angra dos Reis para este ano é de R$ 549 milhões, e quase R$ 80 milhões deste total vêm dos royalties. Se a nova partilha dos royalties for implantada, a partir de 2011, Angra perderá quase 90% da verba total dos royalties. Nas outras cidades da Costa Verde, o impacto também será alto. Juntas, Itaguaí, Paraty e Mangaratiba receberam em 2009 recursos provenientes dos royalties da ordem de R$ 80 milhões. Com a nova forma de distribuição, há o risco de as três cidades passarem a receber apenas cerca de R$ 5 milhões.

A discussão sobre os royalties, que tem mobilizado nos últimos meses os estados produtores de petróleo, o Congresso Nacional e toda a sociedade brasileira, merece uma reflexão do ponto de vista do desenvolvimento sustentável da Baía da Ilha Grande.

O Senado aprovou no dia 16 de junho uma emenda do senador Pedro Simon (PMDB-RS), que prevê uma nova forma de distribuição dos royalties, recursos financeiros que são uma contrapartida em dinheiro para os estados e municípios que são impactados pela exploração do petróleo. Neste ano, outra emenda com esse teor já havia sido proposta pelo deputado federal Ibsen Pinheiro (PMDB- RS).

Se a emenda for aprovada também na Câmara dos Deputados e não for vetada pelo presidente da República, os estados e municípios que hoje têm nos royalties uma importante fonte de recursos serão prejudicados. E estados e cidades que não produzem petróleo e não estão sujeitos a problemas como riscos ambientais e crescimento desordenado passarão a receber grande parte dos recursos.

"A emenda é uma proposta irresponsável, um golpe fatal nas cidades e estados que produzem petróleo, como é o caso de Angra dos Reis e do Estado do Rio", diz Fernando Jordão, ex-prefeito de Angra dos Reis e secretário-executivo do Consig – Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande.

ESCLARECIMENTO

Em resposta a matéria "Árvores anéis, micos e micos" publicada no Eco nº132 gostaria de esclarecer alguns pontos.

É razoável que a comunidade manifeste seus anseios e posições, entretanto, isto deve ocorrer sempre nos limites da urbanidade e respeito aos profissionais envolvidos, qualquer que seja a Instituição. É aqui que reside o comprometimento, o envolvimento e o respeito de pessoas que dedicam seu tempo e energia ao desenvolvimento de trabalhos que busquem soluções para a sociedade como um todo.

O projeto que está sendo desenvolvido na trilha do Caxadaço de anelamento de jaqueiras, não se trata de uma matança indiscriminada, mas é dirigido apenas às jaqueiras adultas em área restrita a pesquisa e equivalente a 0,05 % da área total da Ilha. O anelamento é uma técnica de controle de espécies exóticas invasoras de porte arbóreo, que já vem sendo desenvolvido no Parque Nacional da Tijuca, em reservas no estado do Espírito Santo e Paraná e em outras partes do mundo. Em todos estes casos o controle foi seguido da fase de restauração, onde são re-introduzidas espécies nativas através do plantio por sementes, plântulas ou mudas e não será diferente na Ilha Grande. Esta segunda fase será iniciada em 2011.

É importante mencionar que o estudo faz parte do Projeto de longo prazo de monitoramento de pequenos mamíferos, anfíbios entre outros. O projeto vem mostrando que as jaqueiras têm um efeito negativo em muitas espécies e apontou uma série de efeitos deletérios nas comunidades de pequenos mamíferos (p.ex., gambás e roedores) e na de anfíbios, e nos papéis que as espécies desenvolvem. O mesmo pode-se afirmar em relação as populações vegetais nativas, que foram extirpadas dos locais onde a ocorrência de jaqueiras atinge uma densidade de até 220 indivíduos por hectare. Essas constatações, nada favoráveis as espécies nativas, motivou uma longa discussão entre pesquisadores da UERJ e do INEA no ano de 2009, para dar solução a essa invasão silenciosa, que sem controle poderá tomar conta de áreas extensas na ilha, a exemplo do ocorrido no Parque Nacional da Tijuca.

No que diz respeito à sensibilização da sociedade local, cabe informar que foram realizadas três palestras com apresentação de vídeo e discussão da temática na sede do parque com aproximadamente 60 moradores nativos da Ilha Grande em setembro de 2009, antes do início do estudo que visa a desenvolver metodologia de controle. Neste sentido o trabalho já encontra-se em andamento, mas estamos sempre abertos ao diálogo e para dar explicações que forem necessárias.

Por fim, precisamos compreender que, da mesma forma que entendemos que o caramujo-africano, o sagüi invasor e o coral-sol são espécies prejudiciais para a natureza nativa de altíssima biodiversidade e de rara beleza da Ilha Grande, a jaqueira também o é, e deve ser controlada assim como as outras espécies citadas.

Ciro José R. Moura - Engenheiro Florestal
Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução – UERJ

O ECO vai ao Zoológico do Rio de Janeiro

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente o Jornal O ECO esteve presente no Zoológico do Rio de Janeiro levando o Projeto Ecobão, sabão ecológico feito do óleo de cozinha usado. O ECO distribuiu sabão feito com o óleo doado por você morador da Vila do Abraão para milhares de pessoas que foram prestigiar o evento promovido pela Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - Astcerj



A tenda do Jornal O ECO fez o maior sucesso, ali distribuímos sabão ecológico e o jornal.



Na foto a faixa da Astcerj recebendo com bem vindos o público e informando as inúmeras atividades. E olha lá o ECO sendo mencionado.

A Astcerj, em parceria com o Rio Zôo, promoveu muitas atividades.



Os artesãos que ofereceram oficinas. São todos de comunidades. As arteiras, a CONAN e olha lá a Pescarte, que nos ensinou o mosaico ecológico.





Os meninos do batuque , do CIEP 484, de Volta Redonda, se apresentaram neste dia. Eles cantam lindas músicas acompanhados de instrumentos de percussão feitos com latas de tinta usadas... Estas músicas são acompanhadas de dança (capoeira e rapp). Foi um sucesso!!!





E a criançada, juventude e até os idosos se alegravam nas oficinas. Eram associados da Astcerj, público do Zôo, foi a maior confraternização. E olha lá a cobrinha de brinquedos, feita com tampinhas de garrafa.

O convite veio da amiga do ECO, a Professora Rita de Cássia que durante o ano de 2009 escrevia para nosso jornal na coluna do ECO Provetá , fazendo e acontecendo com a tal de "Educomunicação".

Se o leitor está com saudades se preparem porque no mês que vem abrimos espaço para que ela nos contasse um pouquinho das verdades e mitos de Provetá, praia isolada ao oeste da Ilha Grande, onde esta abnegada servidora pública plantou a semente e desenvolveu Projeto "Colheita' de Educação Ambiental que ultrapassava os "muros da escola" e abrangia as comunidades das praias que iam do Bananal até o Aventureiro, incluindo Provetá. Este mês ela nos deixa com saudades e dá seu recado com o texto de Cora Coralina constante do Pronea – Programa Nacional de Educação Ambiental, 2005.

"Saiu o semeador a semear.
Semeou o dia todo e a noite o apanhou ainda com as mãos cheias de sementes.
Ele semeava tranqüilo sem pensar na colheita porque muito tinha colhido do que outros semearam."

Cora Coralina

Agora, de volta para o Rio de Janeiro com a "corda toda" lá em Niterói. À frente da Assessoria de Responsabilidade Social da Astcerj , está desenvolvendo estas e outras tantas atividades.

Questão Ambiental



Foi uma festa de família. E olha lá o Luis Marcelo, Presidente da Astcerj com a primeira dama, a Vânia, sua esposa e seu filho. É isto aí, exemplo vem de cima.

Valeu a iniciativa da Associação de Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro inclusive lembramos da "Gincana dos Recicláveis" onde todo mês eles arrecadam mais de 150 quilos de reciclável e doam estes materiais para cooperativas de artesãos,

Conheça agora quais são estas cooperativas, você também pode ajudar: Cooperativas – Pescarte em Itambi, Coopcarmo, em Mesquita, Conan, em Mauá, Ong Guardiões do Mar em São Goonçalo, Associação Ressurgir , Ong Nosso papel e Associação Santa Sucata,Centro R.J.)

projetos sociais e escolares. É um exemplo de pequenos gestos de grandes repercussões. É o pensar global, agir local exigido de cada um de nós desde a Rio 92.

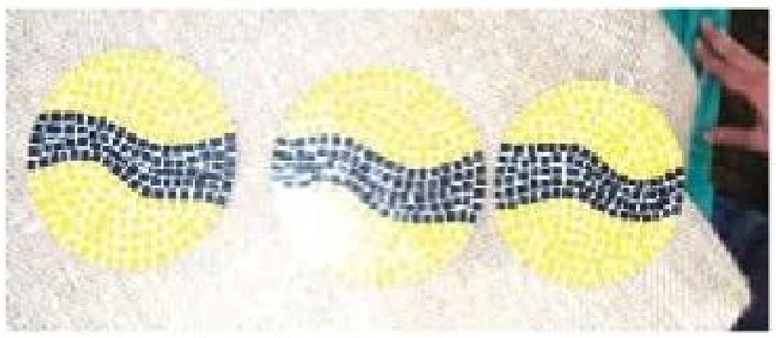
O apoio a projeto escolar continua. Agora em 2010 a Astcerj manterá sua ajuda mantendo o projeto do mosaico ecológico na Ilha Grande e apoiando as escolas do Bananal e da Praia da Longa no Projeto "brincando e aprendendo a biodiversidade da Ilha Grande" da Escola Thomaz Mac Corwick, que também está de parabéns em dar as mãos para a escola do Bananal. Meio Ambiente é isto união de esforços...

É isto aí, todos dando força para a Praia do Bananal se reerguer de tanto sofrimento. É a Praia do Bananal ressurgindo...

O fruto desta ação é a Exposição que será exibida em Julho no Espaço Cultural da Eletronuclear, com o apoio da Astcerj que patrocinou as oficinas permitindo com isto contarmos a história do Caminho do Ouro, sob a perspectiva econômica e histórica tanto na época do ciclo do ouro como agora, com o turismo sustentável. O turista que vem de Paraty passa por Ilha Grande e vice e versa e tudo pela Rio-Santos...Está curioso, vá até lá e veja a história. Você sabia que paraty foi o primeiro município emancipado , em 1606 se emancipou de Angra dos Reis. Esta e outras informações até mesmo as especulações quanto a tesouros de piratas escondidos na Baía da Ilha Grande, estarão a partir de 05 de julho e até 30 daquele mesmo mês, disponíveis para serem vistas e conhecidas.

É a exposição "Os Caminhos da Ilha Grande: Do ouro ao desenvolvimento sustentável" que em agosto está sendo programada para ir até Paraty mostrar a história da Ilha Grande.





Os Cd´s e Lp´s de vinil usados ornamentados com minúsculos frascos de plástico (shampoo) vão dar origem a história. Cruz e caminho...Visite a exposição e entenda o significado.



A marca da fama. Quem foi ao Zôo, deixou sua marca, seu pé que estará sendo levado para a exposição que estará no Espaço Eletronuclear de 05 a 30 de julho. Se você visita-la também deixará sua marca e ganhará um brinde...

O ECO parabeniza esta iniciativa que, além de diminuir o lixo em nossa Ilha, gera arte feita do lixo , gera renda, resgata a historia e de quebra ajuda a divulgar nossa Ilha Grande com lindos artesanatos !!!

É isto aí **ASTCERJ** o meio ambiente é responsabilidade de todos nós!!!

Por isto o **ECO** convida vocês associados da Astcerj a visitarem a Vila do Abraão para conhecermos de perto vocês.

A Astcerj caminhando ao lado do ECO em busca do desenvolvimento sustentável.



Na foto o banner com o tema da festa "A Astcerj caminhando ao seu lado". E o ECO fala, a Astcerj caminhando ao nosso lado...Valeu companheiros!!!

Núbia Reis

RECADO

Meu amigo poeta Silva Barreto.

Seu nome já faz parte dos nossos importantes amigos de alma poética.

Muito obrigado por nos enviar: ***Cento e Cinco Pensamentos e Algumas Reflexões, de sua autoria.*** Admiramos muito e aqui vão alguns para nossos leitores admirarem:

Nº 23 – O sábio fabrica erros e o ignorante os pratica.

Nº 31 – Ser verdadeiramente poeta é desprender-se de si próprio e voar em sonho, fundindo, num mundo transcendental, sua própria alma!

Nº 33 – Poesia se faz com a alma não com palavras!

Emocionante!

Muito obrigado,

N. Palma

XXV Fórum de Turismo do Trade Turístico da Ilha Grande

COMENTÁRIO À PAUTA

O XXV fórum realizado no dia 12 de junho, prejudicado pelo pouco quorum face ao dia dos namorados, muita chuva e início da Copa de Mundo, mesmo assim, foi muito proveitoso pelo ao bom clima existente, onde colocamos e discutimos pontos importantes, tais como relacionamento com a Prefeitura, Festival de Musica e Ecologia, nossos desgastes etc.

A palestra dobre gerenciamento de conflitos, foi substituída, por Gestão Financeira, tendo como protagonista o Consultor Plínio M. Antunes do SEBRAE – RJ. Aprendemos os trâmites da gestão financeira, o percurso pelo sistema bancário, fundos à disposição com juros baixíssimos, elaboração de projetos para habilitação ao crédito nestes fundos. Há dinheiro para tudo, nós não sabíamos como chegar a este dinheiro. O público presente questionou muito para eliminar suas dúvidas e ao que pareceu, ficou tudo muito claro.

A palestra sobre gerenciamento de conflitos se faz muito necessária e será realizada tão logo tenhamos agenda para tal. O conflito faz parte da nossa cultura e há quem diga que o progresso se deve muito ao conflito, em contra partida também as guerras são geradas pelo conflito, portanto gerenciá-lo deverá ser um bom caminho. Em parte foi até positiva a transferência da palestra, face aos principais "atores", TURISANGRA E CULTUAR, não estarem presentes. O nosso celeiro do conflito tem raízes no Poder Público, por isso temos que discutir o assunto com sua presença. Ou a Prefeitura abdica de ser a geradora de conflitos ou nós teremos que administrá-los como se apresentarem. Na pior hipótese temos que abandonar a Prefeitura e andarmos por conta própria. Creio que se aplique o jargão: "cada um tem o município que merece".

No dia 24 de julho contamos com presença maciça, face à importância da palestra. Temos muito a aprender e por em prática com relação ao tema, se quisermos ter amanhã no turismo da Ilha. Nosso Destino Turístico terá o destino que lhe dermos. Tragam seus vizinhos! Mostrem a eles o quanto perdem na capacitação por não estarem presentes ao Fórum.

Obrigado pela presença.

XXVI FÓRUM DE TURISMO DO TRADE TURISTICO DA ILHA GRANDE
PAUTA PARA O DIA 24 DE JULHO ÀS 10.30h

Local: sede do Jornal, Rua Amâncio F. de Souza 110.

1 - **ABERTURA E MEDIAÇÃO/MODERAÇÃO**: N. Palma do Jornal O Eco.

2 - INFORMES

-Questões culturais;

-Andamento dos projetos e ações com apoio do jornal;

-Divulgação do andamento e resultados das decisões no movimento VIVA ILHA.

3 – PALESTRA: Sustentabilidade no Turismo

Professor CARLOS MONTEIRO

-mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial;

-professor e Consultor na área de Turismo e Administração;

-presidente ADESP – Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo.

4- INTERAÇÃO – Público/consultor.

5 – ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS.

6 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO

Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIG e SEBRAE.

Observações: (NÃO ESQUEÇAM, O FÓRUM É ABERTO A TODOS, não percam a oportunidade de saber mais. Venham!!!!

-Possivelmente falaremos sobre grupos temáticos dentro do Fórum, para atender coisas específicas dentro da cada segmento ou segmentos que possam ser agrupados. Por mais que vocês condenem a cara acadêmica desta proposta, ela se faz muito necessária para termos maior adesão e sairmos com maior rapidez da inércia que nos encontramos. É uma forma mais participativa, que dá espaço ma8ior para desenvolver os mais diversos interesses. Não atropele, pense nisso;

-este fórum pode ser itinerante, ou passar aos auspícios de quem se habilitar (instituição, entidade ou empresa);

-quem quiser habilitar-se às palestras é só inscrever-se. Para maior conforto e assimilação, solicitamos que sejam em "data-show". Se possível uma apresentação prévia na sede do jornal.

-Entende-se como "trade" turístico, integrantes de qualquer segmento, com registro no MTur ou, que seja produto agregador de valores ao turismo – cultural, social, ecológico, etc.

-Todos serão bem-vindos, desde que venham para somar. O fórum é sério, tem regras rígidas de pauta, mas também lúdico. Desarme-se e venha tranqüilo. As diferenças serão tiradas depois no "coffee break", "onde o bom humor costuma ser dominante e o repórter fará a matéria". O cafezinho tem sido um grande momento no fórum para trocar idéias e formar opiniões. Sem discutir, dificilmente se tem embasamento para emitir opiniões.

Acredito que com a experiência que obtivemos nos últimos tempos aprendemos muito e o resultado poderá ser positivo e coletivo. Necessitamos de ações globais onde o Poder Público, Empresariado e Sociedade Civil, trabalham em conjunto e harmônicamente.

Também não podemos esquecer que este fórum é o único que se mantém vivo na Costa Verde o que soma pontos para o Destino Turístico Ilha Grande. Até o fórum da Governança da Costa Verde que tanto trabalho nos deu para ser instituído, já desapareceu. Acreditamos que até o final do mês de junho seja reativado.

Para finalizar, "três conceitos filosóficos do zen, definem tudo e nos ajudam a viver em grupo:

-cada um deve ser discípulo de si mesmo;

-nenhum ser existe por si só;

-não se consegue viver totalmente alheio ao próximo. Pense nisso e compareça ao fórum!Pense também que com certo esforço poderemos centralizar a instância de governança aqui!

N. Palma

ANALISE UM POUCO SOBRE:
INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA

Do Jornal

Com pequena análise, podemos observar que a democracia, nos permite darmos o destino que queremos ao nosso produto. Deixa em nossas mãos o espaço do sucesso ou da derrota, portanto temos que ser sábios nesta opção tão simples, mas complexa quando a ação individual quer suplantar o todo!

No momento nosso grande gargalo está em:

"falha de visão local das lideranças, atuações isoladas, fragmentadas, desarticuladas das diversas entidades e o engajamento parcial dos participantes"!

Como sabemos disso poderemos solucionar mais fácil, já que temos o diagnóstico.

N. Palma

A INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA DA COSTA VERDE SAIU DO BERÇO ESPLÊNDIDO

O Fórum Regional de Turismo da Costa Verde (prefeituras municipais de: Angra dos Reis, Itaguaí, Mangaratiba, Paraty e Rio Claro, SEBRAE/RJ, trade turístico e sociedade civil organizada - regionais), reuniram-se em Rio Claro, em 22 de junho, para discutir, reorganizar e ressuscitar o que havia sido enterrado pelo desleixo. Acredito que esquecemos sermos municípios indutores do turismo.

"A Instância de Governança Regional, de onde decorre o fórum como constituição jurídica, é uma organização com participação do poder público e dos atores privados do município ou regiões turísticas, com o papel de coordenar o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil em âmbito regional. As Instâncias de Governança podem assumir estrutura e caráter jurídico diferenciados, sob a forma de fóruns, conselhos, associações, comitês, consórcio ou outro tipo de colegiado".

Esta é a definição oficial das instâncias, estabelecida pelo Ministério do Turismo - Mtur. Porém, mais do que uma descrição, é uma oportunidade de se desenvolver um trabalho onde várias vozes podem ser ouvidas no mais puro exercício da cidadania. Um trabalho, onde várias lideranças da comunidade e sociedade civil organizada podem se manifestar e buscar o que há de mais importante e de verdade para as pessoas e a economia local, neste caso, pelo desenvolvimento do turismo na Costa Verde.

Dentre as vantagens oferecidas pelas instâncias de governança de turismo estão:

-o desenvolvimento intencional, estratégico e regional do turismo na região;

-a construção de projetos articulados e viáveis;

-a busca coletiva por consensos e para a gestão de conflitos;

-a articulação de parcerias; e o espaço para propor e acompanhar as políticas, planos e projetos.

Mas as instâncias também podem dar errado, como deu a nossa até agora, bastando haver uma falta de visão local ou regional das lideranças, atuações isoladas, fragmentadas e desarticuladas das diversas entidades que atuam na região e o engajamento parcial dos participantes.

Porém, nenhum desses motivos pode impedir que a Instância de Governança, além de todas as possibilidades que geografia, história e cultura, caracterizam e delimitam o produto turístico, geram oportunidades, programações e roteiros que promovam o desenvolvimento do turismo o ano inteiro. Juntamente com a aglutinação, a união, a gestão exercida de forma profissional, que vão identificar da melhor maneira a Identidade cultural, elevando a auto-estima dos atores locais e fazendo com que a região cresça com o setor do turismo.

Tivemos um trabalho muito grande para dar forma e andamento a tudo isso, depois de pronto, operou meio "capenga" por um ano e diluiu-se. Culpa de quem? De todos nós, pois o benefício é nosso, especialmente o Poder Público que é beneficiado diretamente com verbas do Governo Federal.

Bem, a reunião foi seguida pela pauta abaixo, que comentaremos o resultado na próxima edição.

-Definição das prioridades das ações para a região.
-Recursos para manutenção do Fórum.
-E alteração dos membros. (deveria ser eleição)

BR 101 – NOSSO GRANDE GARGALO

Para conhecimento do TRADE, transcrevemos abaixo a ata de reunião do Movimento Pró-Turismo e como podemos ver, obras e desmoronamentos na BR, tornaram-se nossos grandes problemas.

Movimento Pró-Turismo

COORDENAÇÃO DE OBRAS
GRUPO DE TRABALHO 'BR-101 LIVRE'

ATA - REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e dez, às 14 horas, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, reuniu-se o Grupo de Trabalho 'BR-101 Livre', do Movimento Pró-Turismo, para tratar das ações que deverão ser realizadas para solucionar os problemas da BR-101 e que afetam diretamente e de forma negativa o fluxo de turistas nos municípios de Paraty e Angra dos Reis. Fizeram-se representar nesta ocasião: Dax Peres Goulart – Diretor Executivo Paraty C&VB, José Possydônio Pereira Neto – Associação das Agências e Operadoras de Turismo de Paraty (APATUR), Pedro Brito – Presidente do Movimento Pró-Turismo, Cezar Augusto - Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande (AMHIG), Lúcia Honorato – Diretora Executiva Angra dos Reis C&VB, Cristiano Muniz – Agência de desenvolvimento Paraty (ADESPAR), Paulo Cesar da Silva – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL/RJ) e Coordenador de Obras e Meio Ambiente do Movimento Pró-Turismo, Noelcir Vasconcelos Pinheiro – Vice-Presidente Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty (COMAMP), Sebastian Buffa – Vice-Presidente Paraty C&VB, Luiz Gabriel Gonçalves Aragão – Maçonaria de Paraty/RJ e Luciano Vidal – Vereador de Paraty. Na fala de abertura dos trabalhos, o vereador Luciano de Oliveira Vidal (PMDB) apresentou a todos o Movimento Pró-Turismo e salientou que o movimento é legítimo, sem cores partidárias e nasceu das entidades civis organizadas para representar os anseios de todos ligados direta e indiretamente à atividade turística do município de Paraty visando a desenvolver ações em prol deste setor neste momento de crise. Além disso, o vereador Vidal comunicou que o Paraty C&VB, por intermédio de Dax Peres Goulart, Diretor Executivo desta entidade, foi designado pelo Movimento Pró-Turismo como Coordenador do Grupo de Trabalho 'BR-101 Livre'. Depois da fala de abertura, todos se apresentaram. Franqueada a palavra, Pedro Brito reiterou as palavras de abertura proferida pelo vereador Vidal e frisou a participação das entidades para o sucesso do movimento. Sebastian Buffa salientou a necessidade de notificar de imediato os órgãos competentes, mas demonstrou descrédito nesta iniciativa alegando que o Paraty C&VB já havia encaminhado ofício ao superintendente do DNIT/RJ e também para a supervisão deste órgão em Angra dos Reis/RJ, solicitando relatório detalhado das ações em andamento, já realizadas e futuras realizações do DNIT para solucionar definitivamente os problemas da BR-101, e que até o presente não houve respostas. Sebastian ainda suscitou a possibilidade de promover, em último caso, o fechamento da BR-101 como uma atitude mais enérgica. Paulo Cesar argumentou que se esta ação fosse aprovada pelo grupo teria que acontecer logo, antes do início da temporada de verão. Todos acharam melhor buscarmos outras ações antes mesmo de optarmos por uma intervenção na BR-101. Na sua fala, Cezar Augusto (AMHIG) sugeriu a necessidade de comunicar o legislativo e executivo de Angra dos Reis e solicitar apoio ao movimento e ao grupo de trabalho. Cezar Augusto sugeriu ainda que o movimento 'Pró-Turismo' também fosse lançado em Angra dos Reis. Todos concordaram com esta ação, pois a situação da BR-101 é um

problema comum às duas cidades. Lúcia Honorato argumentou que os

Conventions & Visitors Bureaux de Paraty e Angra dos Reis já participam em conjunto de diversas ações para a divulgação dos destinos e que estarão novamente juntos nesta importante iniciativa. Luiz Gabriel disse que a Maçonaria em Angra dos Reis será informada sobre o movimento e que a Maçonaria em Paraty estará apoiando as ações do grupo. Na sua fala, Zé Pital (José Possydônio Pereira Neto) disse que existem problemas internos que também prejudicam o desenvolvimento do turismo local, que devemos esquecer as notificações e partir direto para o agendamento de audiências junto aos órgãos públicos, tais como: MTur, Ministério do Transporte, DER, Governador do Estado, Secretário Estadual de Obras, Presidente da Assembléia Legislativa Estadual, Representante da Bancada Fluminense na Assembléia Legislativa Federal e no Senado, Deputados Estaduais e Federais da Região da Costa Verde. Zé Pital se prontificou a ajudar a agendar tais audiências. Além de órgãos públicos, Sebastian Buffa enfatizou a necessidade de agendarmos uma audiência também com o Presidente da Eletronuclear. A

sugestão de solicitar as audiências foi aprovada por unanimidade. Na solicitação da audiência, Sebastian Buffa sugeriu que o ofício a ser expedido pelo Grupo de Trabalho 'BR-101 Livre' do Movimento Pró-Turismo fosse assinado pelos prefeitos e presidentes do legislativo de Paraty e Angra dos Reis, além do presidente do Conselho Municipal de Turismo das duas cidades e também do presidente do movimento. Sugestão aprovada por unanimidade.

Noelcir Pinheiro salientou que a conseqüência principal a ser enfatizada em função da queda da demanda turística é o desemprego e precisamos estar atentos para esse enfoque quando tratarmos com a mídia. Dax Goulart sugeriu a criação de um adesivo para automóvel para divulgar o movimento nas estradas, e em especial, a ação do GT 'BR-101 Livre'. A arte final desse adesivo será encaminhada a todos para análise. Sugestão aprovada por unanimidade. Por fim, o Coordenador do GT 'BR-101 Livre' ficou responsável pela redação dos ofícios solicitando as audiências. Eu, Dax Peres Goulart, designado secretário desta reunião, lavro a presente ata e dou fé.

Dax Peres Goulart
SECRETÁRIO

Do Jornal

Acreditamos que se chegou a este estado crítico para o turismo em função da BR, devido às ações mornas dos municípios envolvidos junto ao Governo Federal, ou por falta de credibilidade dos mesmos. É difícil de entender que o próprio Governo crie uma instância de governança e declare municípios como indutores do turismo e depois simplesmente os abandone à própria sorte. Não temos como acreditar que não tenha havido falha dos municípios. Também pela ausência dos Prefeitos ou secretários a esta reunião, demonstra indiferença e que quem deve remover a montanha é a sociedade civil.

ACORDEM MUNICÍPIOS!!!

ANGRA FAZ SUCESSO NO SALÃO NACIONAL DE TURISMO EM SÃO PAULO

No período de 26 a 30 de maio, o Angra dos Reis Convention & Visitors Bureau esteve no Salão Nacional de Turismo, no Anhembí em São Paulo no espaço fechado pela TurisRio. Estiveram presentes no evento os 65 destinos turísticos, as fotos em evidência nos painéis da Turisrio eram de Angra dos Reis e Paraty. Juntos com o Convention de Paraty desenvolvemos um trabalho de contatos com os agentes, operadoras e público final com o nosso material que foi desenvolvido especialmente para esse fim. Nosso material foi elogiado pelo Secretário de Turismo e Convention Bureau de Paraty e SEBRAE durante uma reunião específica da região, e por vários agentes de viagens que ali passaram, parabenizando o excelente padrão que estava focado para negócios.

Passaram pelo stand mais de mil pessoas/dia sendo que contatos foram



turismo.

Toda a organização foi resolvida com eficiência, a área dividida por regiões: Nordeste, Norte, Centro Oeste, Sudeste, Sul, Área de Gastronomia, Rodadas de Negócios, Lojas de Artesanatos, Turismo de Aventura, palco para apresentações de artistas de cada região e Núcleo de Conhecimento (diversas palestras do dia 26 a 28 importantes tanto para os conselheiros gestores quanto para atualidade do turismo no Brasil). Em destaque, o Espaço Brasil Sabor - parceria entre o Ministério do Turismo e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), onde toneladas de alimentos foram consumidos pelos visitantes durante os cinco dias de Salão do Turismo. Ao todo, o espaço contou com cem profissionais entre cozinheiros, auxiliares e atendentes trabalhando 24 horas por dia, todos com treinamento específico em segurança alimentar, atendimento e preparo de receitas.

Uma das novidades foi o estande da cultura indígena com os índios Pataxó, do Sul da Bahia, que promoveram brincadeiras da tribo.

Duas representantes da Arte dos Reis, associados ao Angra CVB, estiveram presentes na área destinada aos artesanatos do estado do Rio de Janeiro, com peças lindas em fibra de bananeira e várias outras opções de trabalhos manuais perfeitos. Não podemos deixar de parabenizar esses pioneiros da arte que estão sempre levando o nome Angra dos Reis por onde passam.

Um forte atrativo para os amantes de aventura foi a rampa de gelo. A prática conhecida como *snowboard*, novidade de São Roque (SP).

A programação aconteceu nos dias 26, 27, 28, das 14h às 22h e 29 e 30 das 11h às 21h. Passou pela feira o Ministro do Turismo, Secretario de Turismo da TurisRio e o Consultor da Fundação Getulio Vargas Airton Nogueira dentre outras autoridades.

Além do Convention de Paraty estar em evidência conosco no mesmo espaço, a cidade criou uma praça literária já divulgando o Festival de Literatura em Paraty.

A Secretaria de Turismo de Búzios mais uma vez surpreende com sua fabulosa jogada de marketing em um stand pequeno ao lado do stand de Angra, junto com o Convention Bureau de Búzios e ocupando também o espaço da TurisRio conosco. Antes do evento, Búzios cavou uma matéria no jornal de São Paulo sobre reservas em seus hotéis e apresentaram estimativas de preços de alguns pacotes de hospedagens para fazer uma pré-reserva até uma determinada data com um número do cupom adquirido durante o salão.

Alguns empresários e Associados ao AngraCVB estiveram juntos trabalhando durante os cinco dias com do Angra CVB

Gino Zamponi – Presidente do Angra CVB
Lucia Honorato – Secretária do Angra CVB

Cesar Augusto dos Santos – Pousada Recreio da Praia e Presidente da AMHIG

Tatiana Paixão – Pousada Riacho dos Cambucás e AMHIG

Ana Paula Auti – Pousada Recanto dos Pássaros Diretora da APEB-Associação de Pousadas da Enseada da Praia do Bananal.

José Leudo – Empresário da Angra Tours

Deise Rego Correia – Resa Mundi

Reinaldo da Silva – IGT Turismo

Susi Araujo– IGT

Angra Convention Bureau

AMHIG NO SALÃO NACIONAL DE TURISMO EM SÃO PAULO

A AMHIG foi representar seus associados no Salão de turismo em SP que aconteceu de 26 a 30 de maio.

Nos stand da TurisRio com o importante apoio do Angra Convention Bureau e no stand da Turisangra foram feitos importantes contatos visando a promoção dos meios de hospedagens associados.

A título de informação, já estamos organizando nossa representatividade com material adequado para as futuras importantes feiras que são: FIT (Feira Internacional de Turismo da América Latina) que acontecerá na Argentina e a ABAV em outubro no Rio de Janeiro.

Cesar Augusto - Presidente da AMHIG

TURISANGRA

GRANDES OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM TURISMO

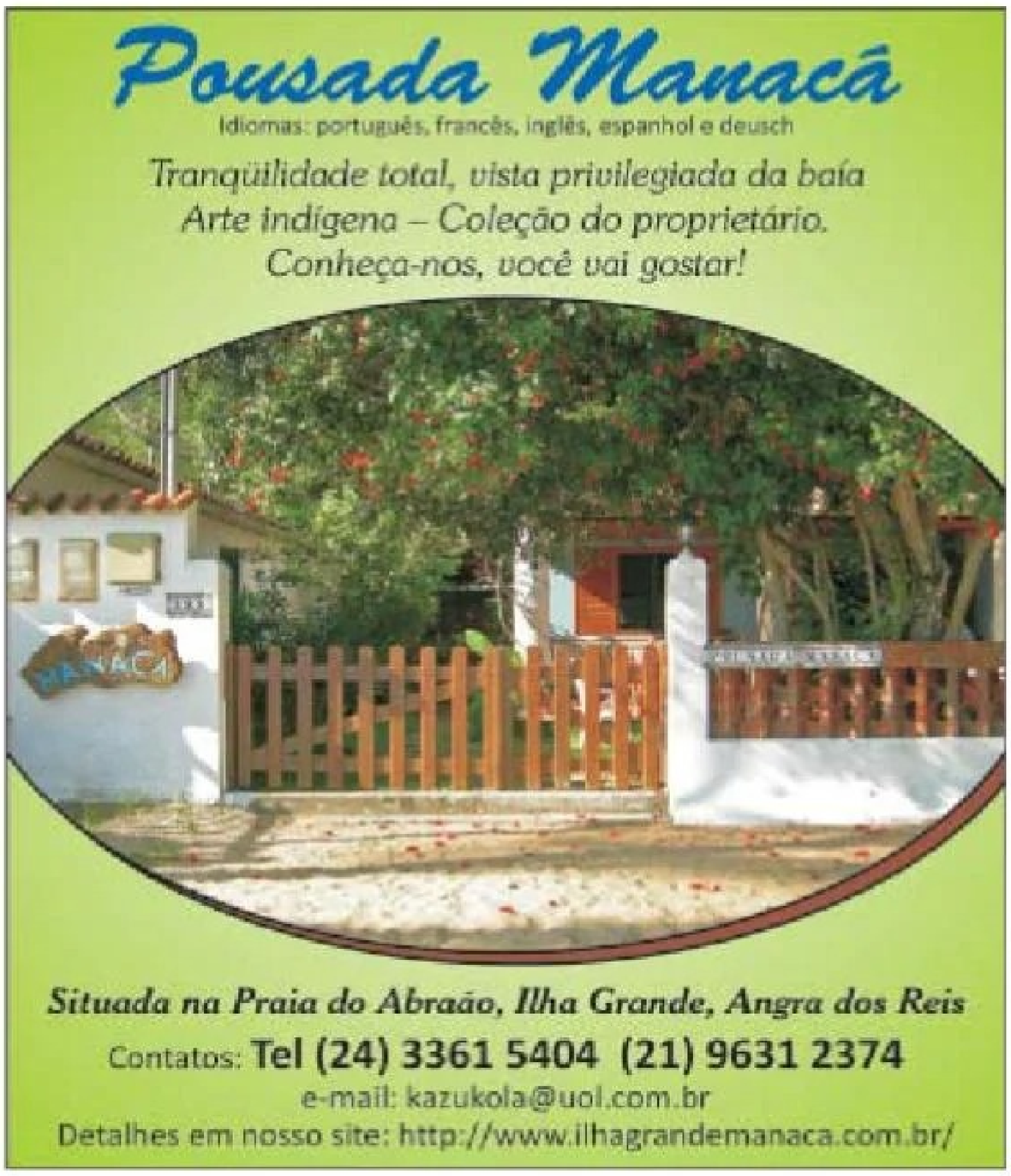
Em função da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016, o Ministério do Turismo está oferecendo mais de 200 oportunidades gratuitas em qualificação para profissionais de níveis Médio e Superior. Há cursos semi-presenciais e a distância. As inscrições já estão abertas e as vagas serão preenchidas por ordem de chegada. Em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), serão ministrados cursos voltados a profissionais com Nível Superior de formação e que já atuam há pelo menos um ano, em funções gerenciais, no segmento turístico, nos setores público e privado.

O curso tem carga horária de 200 horas, sendo 160 presenciais, ministradas em Teresópolis, e 40 a distância. Para participar, o candidato deve ter a inscrição validade pela direção do órgão em que trabalha. Informações pelo telefone (61) 2023-7629.

Para profissionais com Nível Médio, acima de 16 anos de idade, há chances em 20 cursos de capacitação a distância. As aulas são oferecidas àqueles que atuam em áreas relacionadas ã rede de negócios do turismo. Os interessados podem se matricular em mais de um curso pelo site http:www.capacitacaoemturismo.org.br/portal/apresentacao.php.

AGRADECIMENTOS

Nosso muito obrigado à Michelle, da pousada Aconchego, pela hospedagem do Consultor que foi palestrante no Fórum de Turismo (12 de junho). Estes pequenos intercâmbios de apoio ajudam muito nas soluções dos grandes problemas. Reforça o que há anos estamos falando: o trabalho coletivo faz a grande diferença na sustentabilidade do nosso Destino Turístico. Obrigado Michelle.





O ECO no Esporte

Adilson Henrique

COPA DO MUNDO

Preterida pelo técnico Dunga, a dupla santista Paulo Henrique Ganso e Neymar está, sim, na Copa da África do Sul e em praticamente todos os jogos. Não em carne e osso, claro, mas nos telões dos estádios durante o Mundial.

Uma famosa propaganda de uma empresa de laticínios, também veiculada no Brasil, aparece no intervalo de quase todos os jogos da Copa de 2010. Logo após a apresentação da música-tema da Copa, cantada por Shakira, explodem a cantora norte-americana Beyoncé com o hit "Single Ladies" e os Meninos da Vila ao lado do companheiro Robinho.

É, Dunga bem que tentou evitar, mas o talento da garotada, ao menos no comercial, chegou à África.

Igreja evangélica sul-africana é a inventora oficial da vuvuzela

Uma igreja evangélica da África do Sul chegou a um acordo com a fabricante oficial de vuvuzelas, que a reconheceu como a inventora da corneta-símbolo desta Copa do Mundo. Enoch Mthembu, porta-voz da Igreja de Nazaré em Inanda, perto de Durban, anunciou a decisão nesta terça-feira (22).

- Agora somos a inventora oficial da vuvuzela. Agora vamos trabalhar juntos.

Uma reunião deve acontecer nos próximos dias para a assinatura do contrato, de acordo com Mthembu.

- Nossa principal preocupação hoje é fechar as fábricas ilegais e as chinesas que fazem vuvuzela a um custo muito baixo. Trata-se de um instrumento sul-africano e a produção escapa de qualquer controle.

TOQUE CURTO

FUTEBOL FEMININO

Essa é para as mulheres amantes do futebol que moram na Ilha Grande, o Vando do depósito de material de construção está promovendo um torneio feminino. Para maiores informações, ele está a disposição para tirar todas as dúvidas. Uma boa ...

O ABRAÃO É O MELHOR NA COPA

Já virou tradição depois dos jogos da Seleção Brasileira a animação fica por conta de uma bola e muita gente animada numa espécie de toque de bola em frente à igreja do Abraão, acompanhado do som da cornetinha, a galera se junta com os turistas brasileiros e gringos em uma animada roda de bola, sem reuniões e sem gastos a galera mostra que não precisa de muita coisa para se fazer uma boa festa e diversão em uma época de baixa temporada, parabéns ao Turco, Rodrigo e Cia...

TÚNEL DO TEMPO



Essa foto é do antigo time do Canto na década de 50 e pertence ao acervo do Constantino que aparece como goleirão.

Ele fala que o time mandava ver e era difícil perder uma partida.

UMA LUZ...

Meu saudoso pai falava que a mão que bate é a mesma que balança o berço. Depois que nossa coluna publicou a entrevista com o Biete, que é o administrador do campo do Abraão, falando dos problemas do campo, a Prefeitura de Angra mandou uma equipe para resolver uns problemas, mesmo sabendo que ainda falta muita coisa, a coluna agradece a Prefeitura e fica esperando terminar os serviços.

GOL DE LETRA

Para a cerimônia de abertura da Copa da África Do Sul, foi uma festa para emocionar até quem assistia pela televisão e ficará na memória de todos.

GOL CONTRA

Para o comentarista Galvão Bueno que no início da execução do Hino da África do Sul tentava dar uma aula sobre os idiomas praticados no País da Copa... menos amigo!



CRAQUE DO FUTURO

Essa foto é do pequeno Felipe Colla, filho do Rodolfo e da Danila, netinho do meu amigo Aristides.

Além de ser fera na bicicleta é amante da capoeira.

EVENTOS

XIV FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA DA ILHA GRANDE -

O CHOQUE DE OPINIÕES – CONTINUAÇÃO DE UM FESTIVAL POLÊMICO.

VISTO PELA PREFEITURA

Release da Cultuar

XIV Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande distribui R$ 47 mil em prêmios para os melhores no tema livre, ecologia, intérprete, letra e Maestro Gerard Galloway

Deja vu (SP) é a primeira colocada no tema livre, Lágrimas da natureza é a grande campeã do tema ecologia e o Velho milongueiro (Angra) fatura o prêmio Maestro Galloway

Milhares de pessoas movimentaram a Vila do Abraão durante o feriado prolongado de Corpus Christi, de 3 a 6 de junho, durante a 14ª edição do Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, realizada pela Prefeitura de Angra, através da Fundação Cultural de Angra (Cultuar).

O festival foi encerrado com os artistas do Abraão fazendo na grande tenda armada ao lado da praia, mais uma vez a emocionante e tradicional Violada Caiçara, que fecha com chave de ouro o evento que movimenta todo a vila bucólica. Além de boa música quem ficou ou passou pelo Abraão nesses quatro dias pode curtir praia e toda a bela natureza que a ilha oferece.

As grandes vencedoras do festival foram as músicas Deja vu, com três premiações (1ª colocada no tema Livre, melhor letra e melhor intérprete), Lágrimas da natureza (Angra) recendo o prêmio Ecologia, e o Velho Milongueiro (prêmio Maestro Galloway e a 3ª colocação no tema livre).

As premiações foram feitas pelo vice-prefeito, Essiomar Gomes, que prestigiou todo o evento, representando o prefeito Tuca Jordão; pelo presidente da Cultuar, Roberto Peixoto, a diretora-executiva, Stella Salomão, subprefeito da Ilha Grande, Paulo Bicalho, presidente do Convention Bureau da Ilha Grande, Eduardo Galante e a Miss Ilha Grande, Caroline Alves Aguiar, que vai participar do concurso Miss Mundo Brasil, em agosto, no Novo Hotel do Frade.

O presidente da Cultuar, Roberto Peixoto, considerou que o festival foi coroado de êxito, com excelentes músicas concorrendo, pousadas lotadas, os artistas de Angra ocupando a tenda alternativa montada pela primeira vez na praça do Abraão, e atividades ambientais e culturais acontecendo durante todos os dias.

O festival foi criado pela prefeitura em 1986 para divulgar a Ilha Grande, descobrir novos talentos e valorizar a música popular brasileira. Neste ano, 475 músicas de todo o Brasil e de Angra dos Reis se inscreveram para concorrer a R$ 47 mil em prêmios. Na semifinal com 30 músicas classificadas, 10 eram de compositores de Angra.

Trouxemos como grandes atrações deste festival, um nome nacional, que foi o Zé Renato, que fez um show intimista, agradando em cheio aos moradores do Abraão e turistas, e os artistas de Angra, Luiz Ferrar e Daniel Cavalcanti, que também fizeram excelentes apresentações. Os mobilizadores ambientais estiveram presentes em todos os dias do festival realizando eventos e conscientizando principalmente aos jovens com apresentações teatrais e jogos; oferecendo caminhadas pelas trilhas da ilha; e a tenda alternativa montada na praça também foi um sucesso com shows de artistas da cidade e abrindo espaço para os moradores da ilha e turistas mostrarem seus talentos. O festival foi bem positivo e vamos realizar um melhor ainda para o próximo, - acredita o presidente.

Os jurados deste ano foram os músicos do Rio de Janeiro, Alexandre Cecato (violonista, gaitista e compositor), Daniel Vicas (compositor, cantor e guitarrista), Manoela (cavaquinista, violonista e arranjadora) e Mônica Ávila (saxofonista e flautista). Da região, a Cultuar trouxe o artistaParaty, Luís Perequê (compositor, cantor e ativista cultural).

A banda de apoio do festival foi a Black Dog, formada no Vale do Paraíba em 2002, A banda está se preparando para lançar seu primeiro trabalho autoral, com estilo próprio, misturando influências que vão da MPB ao fusion.

Premiação do XIV Festival de Música e Ecologia:

Tema livre
1ª - Deja Vu (Pedro Viáfora e Pedro Autério)-SP – R$ 10 mil
2ª- Bom dia valsa (Floriano)- Belém do Pará -R$ 7 mil
3ª- O Velho Milongueiro (Paul Bacarro e Luiz Augusto- Angra- R$ 5 mil
4ª- A saber e o sabor- (Paulo Monarco e Alison Menezes)- Cuiabá -MT- R$ 3 mil
5ª- Iara- (Marcelo Velon e Lucas Dain)- RJ- R$ 2 mil

Tema ecologia
1ª Lágrimas da natureza (Paulo Mattos e Fernando Grande) – R$ 7 mil

Melhor intérprete- Demétrius Lulo – música Deja Vu- R$ 3 mil
Melhor letra- Deja vu (SP)- R$ 3 mil
Maestro Galloway- O velho milongueiro- Angra – R$ 7mil

VISTO PELA COMUNIDADE

Leiam, analisem e equacionem sem a emoção.

Nos dias 3, 4, 5 e 6 de junho ocorreu em Abraão o XIV Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, com grande impasse entre comunidade e CULTUAR, face ao modelo e a tardia definição do Festival.

A comunidade já se sentiu ofendida quando colocaram como nome: ANGRA DOS REIS/ILHA GRANDE. Esta "figura" inventada pela Prefeitura, não existe segundo entendimento da comunidade, pois: primeiro o Festival é da Ilha Grande; segundo: universalmente se escreve primeiro o nome do lugar onde algo é realizado ou referido, e depois o nome superior. Por exemplo, um evento em Petrópolis, patrocinado pelo Governo do Rio de Janeiro será assim: ***Petrópolis – RJ***. São pequenos detalhes, desnecessários, que ofendem muito, são recebidos como provocação, desagregam ao invés de somar, em nosso entendimento é onde começam os desafetos Comunidade/Prefeitura. Com pequena inteligência (ambos) na administração destes conflitos, tudo seria resolvido na "Santa Paz"! O entendimento deve estar acima das picuinhas, egos e emoções.

Este jornal se sente desmotivado para escrever sobre este Festival, face às suas duas caras. O embaixo da lona, artistas e infra-estrutura, que são de muito boa qualidade, e o fora da lona que é representado pela degradação humana em todos os sentidos. O Festival assumiu este estigma e ninguém mudará, por isso a comunidade convicta de que não haverá soluções, já não o aceita há vários anos. Mesmo com a declaração do interesse de mudança pela Prefeitura, que reconhece que como está não dá, mas se torna clara sua impotência para mudar este comportamento humano.

Pela declaração do Presidente da CULTUAR o Festival foi um show de alto nível, certamente por ter analisado só o em baixo da lona.

Para nós, como analisamos o todo, foi péssimo. No dia da abertura, quinta feira, na barca de 13:30h, observou-se estar lotada de jovem de todas as classes sociais com um ponto em comum: bebida alcoólica. Todos ostentavam explicitamente uma garrafa de bebida alcoólica como ponto de exaltação ao ego, cantando refrões de baixo calão. Dava vontade de chorar ao ver a grande alegria provocada pelo etílico, por entendemos que esta alegria é uma grande fuga. Ao chegar ao Abraão deparamos com a Faixa da Gaza em plena atividade.

Com exceção da atração musical, que era muito boa, o diagnóstico era o de sempre: um mar de bêbados. Neste dia a barca era cara R$ l4, 00 o custo da passagem, imaginem na sexta feira que a barca baixou para R$ 6,50! Com certeza foi superlotação movida a álcool. Com um pouco de humor para suavizar: até Nero fugiria do ambiente!

Sugerimos sentarmos, desarmados, mais uma vez discutirmos a questão e racionalmente acabarmos com este desastre na ecologia humana! E para a Prefeitura, já é mais que hora de entender que contra a vontade da comunidade não terá sucesso, nunca conseguirá, sem forte embate trazer o "inferno para o paraíso". Se a comunidade o entender como "inferno", que é o que acontece, nunca o aceitará. Temos que trocar de idéia Prefeitura, deixe de ser estilo urbano e pense no estilo Ilha Grande que tudo dará certo! A Ilha tem seu modelo próprio que não é o urbano! Todos os que amam a Ilha têm certeza que quando se tornar nos moldes do conceito urbano atual, acabará o turismo que é nosso sustentável, como acabou em Angra! O modelo para os dois destinos turísticos Angra/Ilha grande é a natureza. Os corredores turísticos de Angra são quase todos embutidos na natureza, por que não dar este modelo aos eventos? Nossa ecologia humana no Festival de Música, toma o modelo da degradação humana, do desrespeito a vida e aos costumes. Vamos repensar! Vejam as duas faces:

EMBAIXO DA LONA

Lotado com público disciplinado, amante da boa música, que veio para curtir o Festival em seu propósito de ser alegre feliz e soltar o espírito contraído pelas dificuldades do dia-a-dia urbano.

O Júri.

Os jurados deste ano foram os músicos do Rio de Janeiro, Alexandre Cecato (violonista, gaitista e compositor), Daniel Vicas (compositor, cantor e guitarrista), Manoela (cavaquinista, violonista e arranjadora) e Mônica Ávila (saxofonista e flautista). Da regiãpo, a Cultuar trouxe o artista de Paraty, Luís Perequê (compositor, cantor e ativista cultural).

Os concorrentes apresentaram musicas lindíssimas, cremos que o júri, mesmo em sendo de alta qualificação, tenha sofrido para a classificação, dada à boa qualidade apresentada.

Atrações.

Luiz Ferrar foi uma das atrações especiais convidadas pela prefeitura, através da Fundação Cultural (Cultuar), para abrilhantar o evento após as apresentações das músicas semifinalistas

Na noite de quinta, o cantor e compositor Daniel Cavalcanti também fez um espetacular show apresentando canções de sua autoria que estão fazendo sucesso nas rádios de Angra, além de diversos outros sucessos de cantores renomados.

Os dois artistas com estilos próprios, tocando MPB de qualidade, agradaram em cheio ao público que acompanhou os shows até de madrugada, mostrando que há espaços para os artistas da terra que estão desenvolvendo trabalhos de qualidade.

Após o eletrizante show de Ferrar, na madrugada de sábado, foi a vez da banda de rock Switch Brothers, outro grupo de Angra, fazer a alegria dos amantes desse estilo musical. A galera pulou e dançou até quase o amanhecer ao som do rock dos anos 60, 70 e 80, acompanhando os acordes da banda.

Portanto, bandas, músicos e cantores de encantar o público. O show de Zé Renato, muito criticada quando da escolha do cantor, calou a boca de muita gente, pois foi de excelente qualidade e merecedor de grandes aplausos. Mesmo que muitos não entenderam que Zé Renato é cantor de uma época. Os jovens hoje não sabem nem querem saber o que foram: Anos Dourados ou época próxima a eles. Esta época foi um dos maiores momentos da música popular brasileira. Isto é indiscutível, pois este musical está vivo até hoje.

O público. Bem comportado, participando fortemente de suas torcidas para as classificações de cada preferência. Os delírios das atrações principais foram de aplausos, enfim uma galera feliz cheia de "paz e amor", que entendia a época do cantor, e criaram momento confortável para qualquer faixa etária participar e curtir. Entre as classificadas do festival existiu uma valsa, de Belém, do Pará e foi muito admirada. **"É bom fazer renascer o que é bom"!**

No último dia como encerramento a Violada Caiçara trouxe a bossa nova, velhos sambas e um giro total pelo MPB. Foi muito bom, já de volta nossa costumeira tranqüilidade e o povo se divertiu muito feliz. Parabéns aos nossos artistas da música.

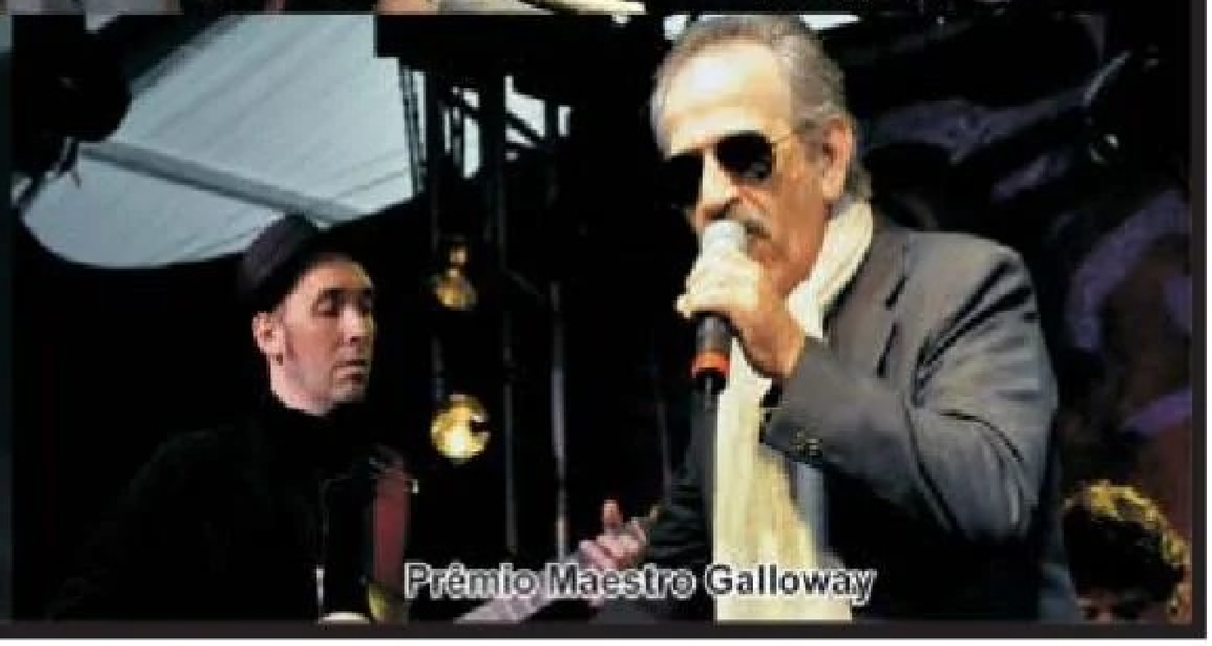
Agora vejam as fotos depois a outra face, **o fora da lona**!

FOTOS: Luis Fernando Lara


Final Festival de Música


1º lugar Melhor música, Intérprete e letra


Prêmio Ecologia

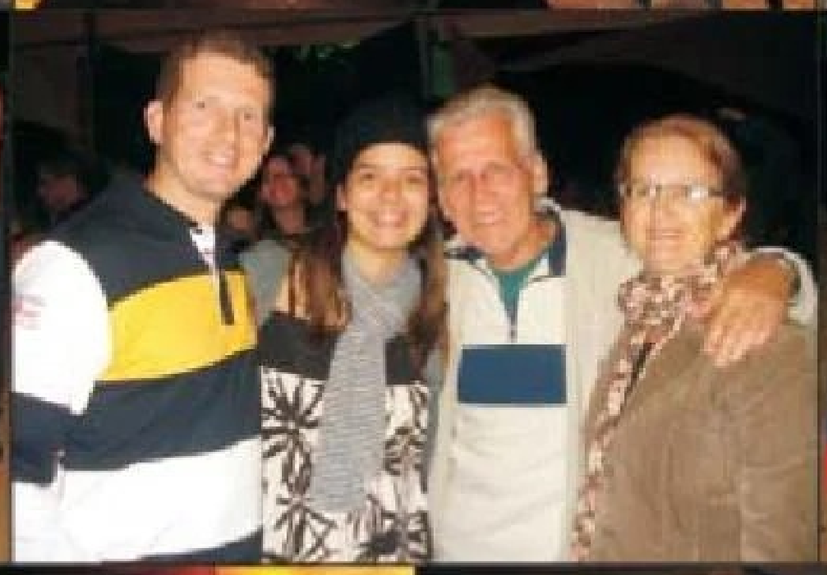

Prêmio Maestro Galloway




Violada Caiçara


Júri















FORA DA LONA

Este é o PROBLEMA - Outro público. Um festival etílico!

A Faixa de Gaza (nome dado à praça da igreja no festival) permaneceu, compacta, bêbada, drogada e imunda como sempre, tendo como única diferença vários shows com ótimos cantores e boa música, mas o público não sabia apreciar o que era bom. A droga (licita e ilícita) rolou como sempre o que já nos parece inevitável. "**O MUNDO ESTÁ DROGADO"!** Para os adeptos do "baseado", bastavam passar pela Rua Santana que estava impregnada ao suficiente para não precisar comprar a droga, bastava entrar no "fumacê e começar a viagem do transe doidão". Lamentável!

O palco da tenda alternativa, com diversos shows de cantores e bandas da cidade com muito boa qualidade (Sérgio Lopes, João Lucas, Nízio Lopes, banda AR3, Banda Erva Doce, Camila Porto, Sotaque da Ilha e outros), o que diminuiu a grande concentração de som mecânico em alto volume, dos outros anos na praça. Mas a juventude esteve alheia a tudo, pois não era funk, nem rave.

Alvo errado.

O enfoque da publicidade foi voltado para "o vir à festa", e festa para esta parte da juventude é funk, rave, bebida alcoólica, sexo e droga. É o agitado "viradão" na rua. Temos que descobrir uma forma de mudar isso. O mesmo enfoque publicitário (vir à festa), a CULTUAR está dando para a FESTA JAPONESA do Bananal. Já imaginaram o que será este público da Faixa de Gaza indo para o Bananal? Pois é! A CULTUAR deve pensar melhor nisso! Caso contrário será mais um festival destruído pelo tipo de mídia. A mídia deve ser voltada para o público que se quer. E quem deve determinar o público é a comunidade! A Festa do Bananal é calcada na cultura de um povo oriental, ordeiro e organizado!

Para completar a frustração de ver degradação humana, os jovens (muitos menores), aparentemente eram de classe média, os possíveis mandantes em nosso futuro próximo! Será que assim teremos futuro? Também não resolverá culpar os restaurantes e bares do entorno da Faixa de Gaza pela bebida, pois veio toda de fora, eles trouxeram uma quantidade enorme e de tudo! Deixando-nos uma montanha de lixo para o Paulo Tentado e sua equipe, darem destino a este "asqueroso resíduo".

Nos principais restaurantes, fizemos uma turnê às 14.30h, e estavam todos vazios e os PF lotados. Até parte da "elite política e sociedade civil (socialité)" estavam saboreando PF, o que não merece critica, pois era só onde havia gente além da Faixa de Gaza, e esta gente precisa de gente, portanto lhes restava o PF. O publico alvo mesmo em sendo grande parte classe média, a opção pelo PF lhe dava economia para beber mais. O custo/benefício era compensador

pelo beber mais. Não temos nada contra o PF, também almoçamos lá muitas vezes, mas precisamos alertar que o turismo não se sustentará só com o PF. No turismo deve obrigatoriamente haver espaço para todos e acreditamos que a TURISANGRA não ignore isso.

As principais pousadas em sua maioria não lotaram e uma das melhores, antevendo o fracasso fechou para o Festival, inclusive o restaurante. Ironicamente teve pousada que seus hóspedes pagaram pacotes e não apareceram para o Festival. Coisa nunca vista.

Como o propósito deste festival é salvar o Trade na baixa temporada, nestas condições ele deixou já há bastante tempo de cumprir sua finalidade, assumindo junto com seu estigma, a vinda da quebra dos bons costumes, o que não é o propósito da Ilha. Estas críticas se devem a mostrarmos quanto se faz necessário um reestudo do evento, elas não se prendem a fantasias ou ao ser do contra. Até acreditamos que a CULTUAR tenha se empenhado em fazer a sua parte, mas como vêm não há força que mude este estigma de "festival etílico em limites de enfermidade".

A Sociedade Civil e o poder público são responsáveis por esta degradação humana, mais que razão para inibí-la ou pelo menos não estimulá-la.





SUGESTÕES À CULTUAR.

1 - Faça como fez o Prefeito na questão dos cais: reúna algumas pessoas influentes, dentre as tantas que gostam da Ilha, e discuta profundamente, com a razão, sem a emoção, para darmos outro destino ao evento. Como está não serve para ninguém. Ele já se tornou um mal desnecessário!!!! Lamentamos, pois poderia ser um grande evento nacional em seu todo!

2 – Há muito tempo estamos em campanha contra o plástico, "o mundo está platificado", é o maior volume de lixo do planeta, até os supermercados estão aderindo à campanha anti-plástico. Mas, a CULTUAR, distribuiu no festival uma quantidade enorme de sacos plásticos com o fim de coletar lixo. O resultado foi o aumento de lixo, pois não cumprem a finalidade e são jogados no lixo.

Tudo seria bem mais fácil se tivéssemos diálogo!

Equipe do Jornal

PALESTRA



Recebemos em 26 de maio a Escola Suíço-Brasileira, Barra da Tijuca – RJ para uma palestra bilíngüe, sobre o jornal, curiosidades e particularidades da Ilha. Participaram 15 alunos do 8º ano, um professor e dois guias (Veronesetur).

Tivemos um resultado muito positivo, provocou uma interação bastante produtiva, pelo interesse demonstrado.

Um grupo de alunos exemplares, muito disciplinados e demonstraram grande interesse com o futuro ambiental do planeta.

Nossos agradecimentos pela visita e colocamo-nos ao dispor para futuros encontros. Obrigado por terem vindo.

A palestra foi na sede do jornal, ministrada por Nelson Palma e Andrea Sandalic.

Deixaram-nos a seguinte mensagem: "Nelson, obrigado mais uma vez pela atenção e o carinho dispensados. A palestra abrilhantou nossa visita à bela Ilha Grande."

Enepê

SOCIAL

JANTAR DE DESPEDIDA

Dia 30 de maio, no restaurante Toscanelli Brasil, Paolo Morosi despediu-se dos amigos com um jantar de confraternização. Foi lindíssimo e saborosíssimo, regado com bons vinhos o que já é tradição. Ele partiu para uma turnê na Europa e em especial visitar sua família na milenar Pádova. Entre gregos, ingleses, brasileiros, uruguaios, argentinos, italianos, russos, um etíope e um chinês,



éramos umas vinte pessoas e formávamos uma babel idiomática razoável. Quase todos os continentes estavam ali em perfeita harmonia, bem ao estilo Brasil Tropical. Ao que parece o Paolo é bem chegado a este estilo. Isto explica também sua admiração por Grande Sertão Veredas de Guimarães Rosa.

O grupo de amigos retribui ao Paolo pela confraternização, os desejos de uma boa viagem, que encontre todos bem e os agradecimentos pelo jantar. Quando voltar, se quiser fazer outro como chegada, lá estaremos novamente todos felizes e gastando muita prosa! "Al vino e grappa"!!!

Enepê

CONTROLE RACIONAL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nos dias 18, 19, e 20 deu-se continuação a esterilização de animais (cães e gatos), desta vez a demanda foi pouca, acreditamos, já ser pela redução do número de animais para castração, ou porque todos estão sem dinheiro. Vamos dar um mês de folga e em agosto voltaremos. No jornal (de julho) terão melhores informações sobre a próxima vinda do veterinário. Quem ainda tiver animais para castração vamos aproveitar esta campanha e se possível convença ao vizinho trazer seu animal.

O Eco

TEATRO

GRUPO CUTUCURIM EM CARTAZ

Somos do Grupo Cutucurim, de Angra dos Reis-RJ, estamos em cartaz no Centro Cultural Justiça Federal, as 16h, com o espetáculo

"O piolho, a caolha, a morte e as 4 irmãs que não deveriam falar"

Ficaremos 3 meses (Junho, Julho e Agosto), sempre aos sábados e domingos, com valor de R$ 20,00 (inteira) e R$ 10,00 (meia).

Coisas Daqui

Somos um Grupo de Teatro de resistência com 22 anos de história, e do interior, e esta está sendo nossa primeira Temporada (longa) no Rio e não possuímos nenhum apoio, gostaríamos de poder contar com esta parceria.

Este espetáculo recebeu o prêmio Paschoalino de Melhor espetáculo no Júri Oficial e Júri Popular e outros prêmios no Festival de Teatro da FETAERJ-RJ. Participou também da Semana de Teatro do Maranhão – MA, FENATA – PR, FITA –RJ e outros. O Grupo possui mais de 60 prêmios e 70 indicações em Festivais e Mostras de Teatro Nacionais e Internacionais.



Sinopse:

Histórias divertidas e fabulosas! A menina que cria um piolho, o segredo de uma mulher caolha, uma jovem menina que chora de saudade do irmão e quatro irmãs que quando falavam era um desastre. Baseado em contos populares a partir da pesquisa na obra de Câmara Cascudo. Pequenas histórias que destacam a identidade brasileira em sua própria essência através de seus contos!

Texto, Concepção e Direção: Ribamar Ribeiro

Elenco: GRUPO CUTUCURIM - Marília Nunes, Evelyn Ramos, Monique Eucário, Maykon Renan, Mário dos Anjos, João Novaes, Monique Eucário e Márcia Brasil.

Temporada: 05 de Junho à 22 de Agosto - sábados e domingos - 16h
Centro Cultural Justiça Federal
R$ 20,00 (inteira) R$ 10,00 (meia)
Classificação LIVRE
Não haverá espetáculo nos dias 20,26 de Junho, 31 de Julho e 01 de Agosto.
Obrigado. Saudações Artísticas

GRUPO CUTUCURIM

Do Jornal

Parabéns pelo trabalho!

Aqui também temos uma escolinha com um grupinho de teatro e é apoiado pelo Jornal e Escola. O assunto é estimulante e talvez possamos ter um intercâmbio. Nós somos muito otimistas por isso acreditamos que sempre é possível. Vamos mantendo a "prosa".

Obrigado pelo contato.

N. Palma

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

LIMPEZA NA ALMA, DEFESAS, DESABAFOS E PAULEIRAS

(Esta é uma seção recente do jornal, que será para abrir um maior leque no espaço emocional de nossa comunidade, pois ela se encaixa muito bem neste tema. Grite, esbraveje, chore, arranque os cabelos, morda a você mesmo, inocule seu veneno, xingue o discordante, dá até para malhar a Prefeitura e instituições, ou promover a paz. Mas evite fofocas e textos grandes. O texto deve ter impacto – "corto e grosso")

O VIRADÃO É UMA DESGRAÇA

O que mais os Pais querem são os filhos em casa para que não caiam nas tentações de bebidas e drogas em geral.

No Domingo dia 30 de Maio, sai do meu trabalho a meia noite, quando cheguei em casa meu irmão de 15 anos não estava, tentei ficar acordada pra vê-lo chegando, mas, adormeci. Acordei para trabalhar às 06:30h e ele não estava fiquei apavorada, e imaginei momento depois que ele tivesse dormido na casa da minha mãe, nós moramos com a minha avó. Para meu espanto ele ficou a madrugada inteira na Lan House em frente a Padaria, no famoso VIRADÃO.

Isso é um absurdo! Um estabelecimento promover e desencaminhar jovens. Não é a primeira vez que isso acontece e também não é a única Lan House que promove este tipo de encontro. Sei bem que nós é que temos que tomar conta dos nossos, mas, a partir do momento que outras pessoas estão nos atrapalhando, não tenho que continuar calada. Não paro por aqui, vou denunciar este tipo de comércio para a Polícia Militar local e também para o Conselho Tutelar. A resposta desse estabelecimento talvez seja: ele nunca fica na rua depois do horário? Faço um esforço imenso para ensiná-lo, e não vou permitir que ninguém, ainda mais um comércio que visa apenas o dinheiro. Porque não fazem este evento de 06 da manhã até 22:00h?

Suzana

CAIS-CAI - FAMIGERADO CAIS DE TURISMO

Prezados parceiros do Trade Turístico da Ilha Grande.

Com as declarações que vejo publicadas no Jornal Diário do Vale, só posso concluir que:

Ou a prefeitura nos considera um bando de idiotas ou quer nos fazer de palhaços.

O SR. Presidente da Turisangra vir a público afirmar que o CRONOGRAMA DA OBRA está EM DIA é no mínimo uma afronta a nossa inteligência e capacidade mínima de saber LER UM CRONOGRAMA.

Relembro a todos que, na reunião realizada entre representantes do trade e o Sr. Prefeito Municipal de Angra dos Reis e seus secretários, nos foi apresentado um cronograma, imagem em anexo (DOCUMENTO CONCORRÊNCIA - CRONOGRAMA CAIS ABRAÃO.pdf), que tinha como primeira fase do projeto a DEMOLIÇÃO DO PIER ANTIGO e para esta tarefa fora atribuído um prazo de 60 dias que, contados a partir do dia 14/04/2010, resultaria na total demolição do mesmo até 13/06/2010.

Aí eu pergunto aos meus companheiros de jornada: observando a foto do pier tirada em 21/06/2010 ÀS 16:00H, imagem em anexo (foto do pier em 21 06 2010.jpg), você tem a plena sensação de convencimento e alegria em concluir que o CRONOGRAMA ESTÁ NO PRAZO, certo ??? Afinal, o que vejo na foto é uma enorme de equipe de trabalho, compatível com a urgência e a importância desta obra para nossa comunidade e não vejo mais o antigo pier, pois este foi totalmente demolido, CERTO ??? NÃO, infelizmente o que vemos é o mesmo pier, as mesmas estruturas e nenhum trabalhador às 16:00h. Ao ritmo de uma peça de madeira a cada 45 minutos, coisa que cronometrei hoje (22/06), podemos considerar que muito provavelmente a coisa não estará demolida nos próximos 30 dias no mínimo.

Mas, como o nosso PRESIDENTE DA TURISANGRA informou que a obra está no prazo e que o PIER vai ser entregue na data prometida, só posso concluir (E AÍ ESPERO QUE EU ESTEJA MUITO ERRADO) que o que será feito é o reaproveitamento das estruturas existentes para uma GUARIBADA de NOVO PIER que deverá ser reconstruído e reconstruído a cada uma das vigências dos governos municipais, TORRANDO INDECENTEMENTE O DINHEIRO PÚBLICO e causando novamente a MAIOR CRISE QUE O NOSSO DESTINO JÁ PASSOU. Pois querendo ou não o que está acontecendo é, EM GRANDE PARTE, responsabilidade desta administração que age de forma REATIVA ao invés de EVITAR QUE OS problemas aconteçam com ações pró-ativas e de controle, como qualquer administração profissional deveria fazer.

Mas, provavelmente, no futuro próximo, quando acontecer algum problema relativo a este BENDITO NOVO PIER DA VILA ABRAÃO, eles vão dizer que não sabiam de nada, que nada viram e que não foram avisados de que a OBRA não estava sendo tocada com os profissionais em quantidade, serviços de qualidade e com a velocidade necessária para atender as necessidades de nossa comunidade.

PALHAÇOS OU IDIOTAS, quem sabe somos as duas coisas visto que não fazemos nada para remover essa gente do poder e, muitos de nós, ainda vai votar nos candidatos indicados por eles nas próximas eleições e quem sabe reelegê-los nas próximas eleições municipais.

Gostaria de lembrar aos nobres companheiros que já perdemos 50% ou mais das paradas de navios para a próxima temporada e que como muitos já se deram conta estamos tendo a PIOR BAIXA TEMPORADA DOS ÚLTIMOS 16 ANOS, tudo isso depois de termos passado pela PIOR ALTA TEMPORADA DOS ÚLTIMOS 16 anos, ou seja, de todos os tempos no que diz respeito ao tempo de existência do nosso destino turístico, a Ilha Grande.

Aos que ainda não se deram conta é melhor parar de beber e usar drogas, pois isso está anestesiando e removendo a sua capacidade de perceber que empresas já estão fechando as portas, 30% a 40% dos empregos já estão sendo perdidos e que provavelmente a próxima e salvadora temporada pode não acontecer de acordo com os nossos anseios visto que a infra-estrutura necessária não estará pronto ou será entregue de forma inadequada.

Não tenho dúvidas que vou ouvir que devemos ser mais políticos, bla, bla, bla. MAS O QUE QUEREMOS VER É AÇÃO !! POLITICAGEM E PUXA SAQUISMO, BASTA!!!

E se há algo inconsistente no que estou apresentando, NÃO SE ESCONDAM, SAIAM DA TOCA e VENHAM A PÚBLICO DAR UMA EXPLICAÇÃO CONVINCENTE para que nenhum IDIOTA ou PALHAÇO possa ter dúvida de que esta obra está no prazo ou não.

Eduardo Nicol

MANIFESTAÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE O CAIS DE TURISMO

Prezados,

Preocupados com o atraso da construção do cais e estação de embarque da Vila do Abraão, o que nos traria mais uma alta temporada prejudicada pela falta de infraestrutura mínima para operarmos, o Grupo Gestor do Movimento Viva Ilha encaminhou o ofício ao final apresentado, para a Secretaria Municipal de Obras, dando também ciência ao Exmo Sr Prefeito Tuca Jordão, à TurisAngra, ao Núcleo de Tutelas Coletivas do Ministério Público Estadual e ao setor de Turismo da Câmara Municipal de Angra dos Reis.

Conscientes de que certas demandas somente podem ser enfrentadas coletivamente, assinam o referido ofício às seguintes entidades:

AMHIG – Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande
AMAIG - Associação de Moradores e Amigos do 5º Distrito
CODIG – Comitê de Defesa da Ilha Grande
Liga Cultural Afro Brasileira da Ilha Grande
Estamos dando ciência também a imprensa local.

Assim sendo, aguardamos a manifestação da Municipalidade a fim de prestar os devidos esclarecimentos.

Abaixo o oficio.

Cordialmente, Grupo Gestor do Movimento Viva Ilha

"ILMO SR SECRETÁRIO DE OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS.

As instituições abaixo signatárias, vêem por meio desta, expor e ao final requerer:

Em 14/04/2010, o Exmo Sr Prefeito Tuca Jordão, em reunião em seu gabinete com representantes da sociedade civil organizada, informou que naquela data, estava sendo assinada a ordem de serviço para a reforma do Cais com construção de estação de embarque e desembarque na Vila do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis.

Nesta mesma ocasião o Exmo Sr Prefeito, exigiu que o seu secretariado conduzisse a questão com toda a importância que a mesma merece, em razão de versar sobre acesso a principal entrada da Ilha Grande.

No cronograma físico financeiro apresentado pela empresa ganhadora da licitação, processo 4367/2009, folha 637, verifica-se que após 60 dias do início, deveriam estar concluídos os seguintes serviços:

Item 2 – demolições e retiradas – 100%
Item 4 – movimento de terra – 100%
Item 5 – infra estrutura – 100%
Item 6 – estrutura – 100%
Item 11 – instalação hidráulica – 100%

Contudo, ultrapassados os 60 dias iniciais, temos extrema dificuldade em considerar a obra sequer iniciada, pois até o presente momento o único movimento de funcionários que se verificou foi para providenciar o isolamento da área e para a construção de um barraco de compensados que, acreditamos se tratar de alojamento.

Importante salientar, que a empreiteira em questão, foi a responsável de fazer com que o compromisso assumido, publicamente, pelo Exmo Sr Prefeito Tuca Jordão, em instalar em caráter de urgência o cais flutuante na Vila do Abraão, até a data de 25/12/2009, a fim de atender a demanda da alta temporada turística, somente fosse realmente cumprido em 23/04/2010, causando assim prejuízos imediatos para toda economia local, como também comprometendo ainda mais a qualidade do produto turístico "Ilha Grande", em um ano em que a sua imagem já havia sido por demais maculada com os acontecimentos do Reveillon.

Pelo exposto, solicitamos que o Ilmo Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, se digne em adotar todas as medidas legais cabíveis, a fim de exigir da empreiteira contratada o cumprimento dos prazos avençados e desta forma de evitar prejuízos outros aos já até então produzidos.

Em tempo, a fim de dar ciência dos fatos, cópias do presente ofício também estão sendo encaminhadas para :

Gabinete do Exmo Sr Prefeito Tuca Jordão
TurisAngra
Ministério Público Estadual

Assinam a presente as seguintes instituições:

AMHIG – Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande
AMAIG - Associação de Moradores e Amigos do 5º Distrito
CODIG – Comitê de Defesa da Ilha Grande
Liga Cultural Afro Brasileira da Ilha Grande"
Instrui o presente cópia do cronograma físico financeiro da obra.

FALA LEITOR Pout pourri - Flashes

SOBRE O FESTIVAL DE MÚSICA

"FESTIVAL DE DROGAS NA VILA DO ABRAÃO" foi título de primeira página do Jornal Maré no dia 11/06/10 (edição 1535) falando sobre o XIV Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande. Será que é isso que queremos transmitir ao "povo do lado de lá"?

Para nós, sabermos que um evento com o objetivo de fazer da nossa querida Vila do Abraão um local de encontro de pessoas agradáveis com vontade de curtir um ambiente saudável e tranqüilo com boa música em um maravilhoso paraíso ecológico que é a Ilha Grande, esta sendo referencia de dias de baderna, com muita bebedeira e drogas é

realmente muito triste. Mais triste ainda é lembrar que em edições de 10 anos atrás o Jornal O Eco, já abordavam o rumo que o festival seguia não trazendo saldo positivo para nós comerciantes, moradores e até mesmo para os turistas que por um acaso estão aqui nos dias do evento. Desde aquela época já víamos rastros de sujeiras com

amontoados de latas, pontas de cigarros, copos, garrafas, gente de todas as idades embriagadas pelos quatro cantos da nossa vila e um total desrespeito aos moradores.

Outros pontos discutidos em 2000 era que queríamos o direito efetivamente de podermos junto com o poder público construir uma programação corrigindo falhas anteriores e principalmente a divulgação do o festival com antecedência, já que também a 10 anos atrás só começava a divulgar na semana que antecedia o evento, impossibilitando o bom turista a se programar e nivelando o público visitante por baixo.

O que vemos até hoje é o festival que era nosso, O Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, ser um festival de Angra dos Reis com decisões de algumas pessoas do poder público que dizem fazer o que é melhor para nós e utilizam o espaço da Ilha Grande para fazerem o que querem e na verdade destroem nossa imagem como destino.

A minha opinião, é que se leve totalmente o festival para o continente, já que o evento vem proporcionando há alguns anos apenas a degradação ambiental da ilha e um marketing negativo ao destino. Isto é nos levar a falência, já que a ilha depende do turismo para sobreviver e o turismo depende da natureza que temos aqui.

Temos hoje dois caminhos a escolher e seguir, deixar destruir a Ilha Grande gradativamente como vem acontecendo em todos os aspectos ou nós do trade "arregaçarmos as mangas" juntos para conduzir de maneira sustentável (social, econômica e ambiental) o caminho do nosso turismo e conseqüentemente o destino de cada um de nós.

Tatiana Paixão

SE FALANDO DE FESTIVAL E DA ECOLOGIA..

Apesar de todos os esforços e as visíveis melhoras em um festival de paz, sem brigas e confusões, vale repensar em alguns detalhes, como: onde estavam as lixeiras? Parece piada, mas é sério, pois deveriam tê-las espalhadas e separadas por orgânicos e recicláveis, isto não é um fato novo, e ao invés disso preferiram distribuir sacolas plásticas pelas praias (risos) seria mais fácil disponibilizar lixeiras em pontos fixos e fazer um trabalho informativo e de conscientização ecológica. Agora ficou meio contraditória a proibição de venda de bebidas em garrafa de vidro nos bares da praça, pois no sábado em torno de todo o chão da praça era um verdadeiro mar de garrafas vazias e quebradas que eram trazidas de outros lugares. A intenção foi boa, mas a meu ver esta proibição perde a força por ser ineficaz. Contudo, o fato absurdo que mais chamou atenção foi quando anunciou o resultado final do festival e explodiu um canhão com "papéis laminados picados" que com o vento muito destes tiveram como destino o mar, que além de poluir se tornam um veneno para tartarugas e peixes.

Entretanto, com todos estes detalhes contraditórios ao tema ecologia, acredito que com as críticas construtivas é que o festival da música e ecologia evoluirá para o caminho certo.

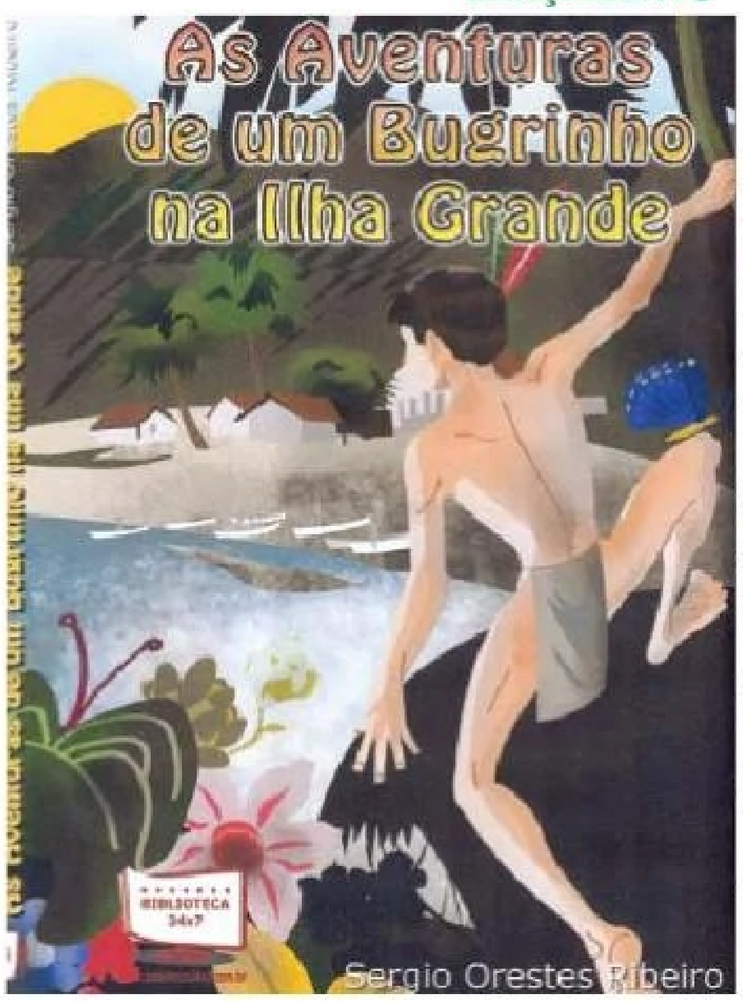
Edu Lennon - Morador

DIFERENCIAL X CRISE

Em época de crise no comércio só se fala em uma coisa, (o movimento está muito fraco a não vejo a hora de chegar a alta temporada) E ficam algumas dúvidas, eles trabalham no verão e no inverno ficam a espera? Será que ninguém tem idéias de inovação? A resposta é sim, pelo menos para o empresário Ricardo do antigo Master Burguer, que agora passa a se chamar Master Comida Mineira. Ele que começou na Ilha Grande puxando um carrinho de cachorro quente, e na primeira oportunidade alugou uma loja ao lado da Igreja Católica vendendo os mais diversos tipos de sanduíches, com muito trabalho e uma competente equipe, conseguiu incorporar uma cozinha e servir diversos pratos, durante o tempo e com sua capacidade de empreender chegou a uma conclusão: Vou trocar a crise pelo DIFERÊNCIAL, literalmente colocando a mão na massa ele reformou toda a cozinha, colocando tudo novo e contratou uma empresa para construir um fogão a lenha e profissionais que sabem tudo do negócio e agora está pronto para servir uma comida mineira de qualidade no fogão a lenha e os mais variados tipos de caldos. Moral da história.. "Quando escrito em chinês a palavra crise compõe-se de dois caracteres: um representa perigo e o outro representa oportunidade." (John F. Kennedy)

Adilson

LANÇAMENTO



A equipe do Jornal O ECO tem o prazer de comunicar o lançamento do livro "As Aventuras de um Bugrinho na Ilha Grande", do nosso querido amigo Sergio Orestes Ribeiro.

O livro já se encontra disponível através do portal www.biblioteca24x7.com.br, no formato impresso (compra) e digital (aluguel).

Brevemente teremos o exemplar impresso a venda aqui no Abraão, e certamente nos deliciaremos com as histórias lá contadas.

Parabéns Sergio e muito sucesso!

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE

CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor. É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE!
DIGA BOM DIA!

ILHA GRANDE ONTEM

Prezado professor Carlos Monteiro

Foi com grande satisfação e indisfarçável interesse que li a sua matéria "Ilha Grande: Ontem hoje, amanhã e no futuro?", publicada em O ECO de maio de 2010.

Confesso que há muito não ouvia falar dessas coisas nostálgicas, que me enchem de saudade e me remetem a um passado não muito distante, localizado à cerca de cinquenta e cinco anos atrás. Parece que foi ontem: a "Nestor Veríssimo" ou a "Tenente Loretti" chegando, abarrotada de cargas vindas da Praça XV, onde existia ainda o Mercado Municipal. Fecho os olhos e observo o alvoroço com que o povo da Vila do Abraão se dirigia ao cais, para receber suas encomendas e cumprimentar a valorosa guarnição dessas inesquecíveis embarcações. E a batida do motor da "Patrício", o senhor ainda se lembra? Parecia um relógio suíço: tic tac tic tac!

Na véspera, aqueles que precisavam ir ao continente, procuravam saber, no Salvamar, qual a embarcação que faria a viagem pela manhã do dia seguinte.

Lá estavam o Constantino, o Hernani, o "Gui", o Orlando, o Garfield, o Natalino, o Amândio...gente prestativa e amiga, sempre de plantão apara ajudar quem quer que fosse. Quando se ia até lá, era impossível voltar sem antes bater um papo com o sempre alegre, feliz e saudoso Lessa...

- Será a "Coimbra"; - Será a "Chiquita Bacana"; - Será a "Três de Outubro"; - Será a "Quinze de Novembro", respondiam.

O ilustre professor deve se lembrar de que, naquele tempo, a Cia. de Navegação Sul Fluminense também fazia a travessia para Mangaratiba e Parati, através de suas lanchas "Brasil", "Patrício", "Vencedor", "Mangaratiba", "Angra dos Reis" e "Paraty".

Não havia turistas e ninguém dependia do turismo para viver...É, os tempos mudaram!

Lembra-se como todos se cumprimentavam de dia e de noite? Mesmo sem luz elétrica, observando-se apenas a maneira de andar ou de cambalear de um transeunte, se sabia de quem se tratava. Hoje, poucos são os conhecidos que encontramos na rua e tudo isso acabou.

Mencionar o "Macaquinho", realmente me surpreendeu. Pensei que ninguém mais se lembrasse daquele trenzinho bucólico, que percorria o trecho entre Santa Cruz e Mangaratiba, todo apagado, de portas abertas e que ninguém pagava passagem. Por volta de 1966, eu já não morava na Ilha Grande e tinha uma namorada em Itacuruçá. Pois bem, nos fins de semana, eu viajava no último "macaquinho", já apelidado de cata-corno.

Em tempos mais recuados ainda, quando tinha pouco mais de quatro anos de idade, tive o privilégio de viajar várias vezes da Central do Brasil até Mangaratiba, em magnífica composição toda de madeira, tracionada por uma imensa locomotiva diesel-elétrica. O senhor sabia que aquela estrada de ferro, durante o período imperial, foi projetada para ir até Angra dos Reis e, quem sabe, mais tarde até Mambucaba? Pois é! O imperador D. Pedro II, preocupado com a segurança do ouro que descia das minas gerais através de Angra e Mambucaba, mandou construir a estrada para garantir que a preciosa carga chegasse à capital do império sã e salva.

Bem, professor Carlos Monteiro, meu nome é Sergio Orestes Ribeiro e voltei, desde 1990, a viver nesta Vila do Abraão, que tantas boas recordações me traz. Aposentado, mas ainda com muita disposição, decidi escrever minhas memórias, onde narro um punhado de aventuras que protagonizei. O livro se chama "As Aventuras de um Bugrinho na Ilha Grande" e pode ser obtido através do portal www.amazon.com ou www.biblioteca24x7.com.br

Gostaria de parabenizá-lo por sua campanha e interesse por uma condição futura melhor para a Ilha Grande e seus habitantes, à deriva e abandonados pelo poder público.

Sergio

SOBRE NAVIOS

Prezados Eduardo e Willi, gostaríamos de agradecer a ambos, a Eliane, a Creusa, ao Wilson, Rodrigo e ao Palma por ter nos proporcionado este excelente debate sobre o tema "navios". É fundamental conhecer todos os diferentes pontos de vista e opiniões. É a partir das informações "navio é bom pra mim por esses motivos..." ou "navio é ruim pra mim por esses motivos..." que poderemos responder a pergunta fundamental, mais importante de todas: navio é bom para a Ilha Grande? Porque qualquer resposta rápida, imediata corre o risco de ser equivocada. O tema é complexo e deve ser objeto de muita discussão, um estudo de impacto seria o ideal, será que juntos podemos providenciar para que ele seja elaborado?

Nossa única certeza é de que apenas com a troca ponderada, equilibrada de idéias, como a da última edição, sem ataques pessoais, sem vaidades e pretensões de sermos os donos exclusivos da verdade poderemos avançar neste e em todos os outros temas importantes para a Ilha Grande. A título de contribuição, nossa opinião, intuitiva, subjetiva, é de que os navios devem ser bem vindos, exceto nos períodos de altíssima temporada quando nosso dever é cuidar muitíssimo bem e impressionar com atendimento de qualidade e serviço de primeira os hóspedes que estão na Ilha Grande. Já não é pouca coisa.

Como afirmamos, essa é apenas uma opinião, resultado da vivência da nossa pousada. Ela pode ser modificada a qualquer momento, por isso continuem contribuindo com dados, números, argumentos sólidos e informações coerentes. Vai nos ajudar, vai ajudar a Ilha Grande. Enfim, convidem a todos para o suco!

Paula Nunes e Frederico Britto

Caiçara Pousada

LYA LUFT

Mês passado participei de um evento sobre as mulheres no mundo contemporâneo.

Era um bate-papo com uma platéia composta de umas 250 mulheres de todas as raças, credos e idades.

E por falar em idade, lá pelas tantas, fui questionada sobre a minha e, como não me envergonho dela, respondi.

Foi um momento inesquecível...

A platéia inteira fez um 'oooohh' de descrédito.

Aí fiquei pensando: 'pô, estou neste auditório há quase uma hora exibindo minha inteligência, e a única coisa que provocou uma reação calorosa da mulherada foi o fato de eu não aparentar a idade que tenho? Onde é que nós estamos?'

Onde não sei, mas estamos correndo atrás de algo caquético chamado 'juventude eterna'. Estão todos em busca da reversão do tempo.

Acho ótimo, porque decrepitude também não é meu sonho de consumo, mas cirurgias estéticas não dão conta desse assunto sozinhas.

Há um outro truque que faz com que continuemos a ser chamadas de senhoritas mesmo em idade avançada.

A fonte da juventude chama-se "mudança".

De fato, quem é escravo da repetição está condenado a virar cadáver antes da hora.

A única maneira de ser idoso sem envelhecer é não se opor a novos comportamentos, é ter disposição para guinadas.

Eu pretendo morrer jovem aos 120 anos.

Mudança, o que vem a ser tal coisa?

Minha mãe recentemente mudou do apartamento enorme em que morou a vida toda para um bem menorzinho.

Teve que vender e doar mais da metade dos móveis e tranqueiras, que havia guardado e, mesmo tendo feito isso com certa dor, ao conquistar uma vida mais compacta e simplificada, rejuvenesceu.

Uma amiga casada há 38 anos cansou das galinhagens do marido e o mandou passear, sem temer ficar sozinha aos 65 anos.

Rejuvenesceu.

Uma outra cansou da pauleira urbana e trocou um baita emprego por um não tão bom, só que em Florianópolis, onde ela vai à praia sempre que tem sol.

Rejuvenesceu.

Toda mudança cobra um alto preço emocional.

Antes de se tomar uma decisão difícil, e durante a tomada, chora-se muito, os questionamentos são inúmeros, a vida se desestabiliza.

Mas então chega o depois, a coisa feita, e aí a recompensa fica escancarada na face.

Mudanças fazem milagres por nossos olhos, e é no olhar que se percebe a tal juventude eterna.

Um olhar opaco pode ser puxado e repuxado por um cirurgião a ponto de as rugas sumirem, só que continuará opaco porque não existe plástica que resgate seu brilho.

Quem dá brilho ao olhar é a vida que a gente optou por levar.

Olhe-se no espelho...

Lya Luft

*Roberto J. Pugliese**

Expressão moderna do Direito de Propriedade: Espaços privativos.

A propriedade imobiliária modema também se apresenta através de espaços privativos. São dentre outras coisas, os camarotes e as cadeiras cativas situadas em casas de espetáculo público.

São esses bens objetos de uma nova espécie do direito de propriedade imobiliários que ainda não se dispensou a merecida atenção pelo legislador e pela doutrina. Situadas no interior de estádios de futebol, ginásios esportivos, teatros e arenas de propriedade do Poder Público ou particular, esses espaços, configurados fisicamente como cadeiras fixas e camarotes, não estão regulamentados, prevalecendo ainda a esta data, um direito particular e intemo que vem paulatinamente, com o passar dos anos, se consolidando como costume.

Com fulcro na analogia, se tem buscado os princípios contidos na Lei 4.591/64, e nos regulamentos, as entidades que alienam os espaços privativos, procuram estabelecer regras internas, descriminando o comum do privado e outras pertinentes.

Na lição tradicional "os bens imóveis são aqueles que não se podem transportar, sem destruição , de um lugar para outro, ou seja, são os que não podem ser removidos sem alteração de sua substancia." Com essa natureza física, as cadeiras e espaços privativos, situados nesses empreendimentos coletivos maiores, à luz do direito vigente, devem ser tratados inquestionavelmente como coisa imóvel que são.

São propriedades singulares, que não se confundem com os condomínios horizontais ou em planos dessa ordem, comportando, quando for o caso, a comunhão ordinária, regulada pelo direito codificado comum. São espaços alienados pelo proprietário do empreendimento maior a terceiros, que sobre estes, exercerão do direito de propriedade, com os limites impostos em regulamentos internos, cujo principal objetivo é a prevalência do uso coadunado com a destinação natural da coisa. " Localizadas obviamente, nas dependências da propriedade do vendedor, obedecem no entanto `as regras por ele impostas para o seu uso. Isso significa que o titular de uma garagem de automóvel situado no estádio de futebol, não poderá pretender guardar um caminhão, ou barco... Como também, não poderá o proprietário de um camarote, após a realização do espetáculo, permanecer no prédio alegando ser proprietário."

Atentem-se que essas alienações não se confundem e aí a diferença fundamental, com a venda promocional antecipada e temporária de ingressos para espetáculos culturais ou desportivos, mesmo que por uma ou várias temporadas seguidas. Uma situação jurídica que gera os direitos inerentes a propriedade, é a aquisição a título de propriedade, desses imóveis, e outra, ainda que tenha o mesmo nome, é a compra de cadeiras ou camarotes, para sua permanência durante um determinado tempo, com efeitos de ordem jurídica obrigacional.

Decorre do exposto, que o título de propriedade desses bens, exige regulamentação especial: Sem normas adequadas, adquire-se esses bens, pela expedição de simples contratos particulares, que nas transferências são transpassados, dispensando-se a intervenção notarial e o registro imobiliário. De outra parte, atualmente, as aquisições mesmo gerando o imposto de transmissão, não estão sendo recolhidos pela desregulamentação e os impostos prediais não são lançados pelas municipalidades onde se encontram.

A falta de ordenamento jurídico aplicável as novas expressões do direito de propriedade no país, cuja existência já segue há quase cem anos em alguns casos, colabora para que não se encontre a paz e a harmonia social imposta pelo direito.A intranqüilidade da sociedade que não ve regulada as relações contratuais a contento pela vacância normativa, provoca conflitos que colaboram no congestionamento do Poder Judiciário com demandas que seriam ajustadas pelo cumprimento de regras atualmente inexistentes.É preciso adequar o direito a tecnologia e as exigências sociais contemporâneas.É preciso adequar o direito de propriedade moderno em todas as suas expressões as interesses particulares e coletivos, não se esquecendo jamais, de que a principal missão da propriedade moderna é o cumprimento de sua função social.

** O autor é sócio de Pugliese e Gomes Advocacia. Escreveu Direito das Coisas, entre outros livros jurídicos.*



LÍGIA FONSECA*

VAMOS FALAR DE SAUDADE

Falar de saudade ou sentir saudade é nostalgia? Até pode ser, mas se a lembrança for das melhores, que delícia sentir saudade, ela terá gosto de chocolate. Mesmo se não for a melhor ou a mais positiva das lembranças, é preferível vivê-la, e dela tirar alguma lição, do que ter um vazio em seu lugar, nunca preenchido com algum fato relevante.

A palavra é bonita e repleta de alegria, medo, surpresa e tantas outras emoções. Por esse motivo, o sentimento é tema sem-fim para poetas, músicos e escritores, que ressaltam a saudade como elemento importante e indispensável na existência das pessoas. As conversas em bares ou em fins de semana certamente terão, em algum momento, a saudade como assunto, porque ela é matéria inesgotável. Basta ter sensibilidade e deixar fluir os pensamentos e as palavras.

Roberto Carlos em suas canções fala muito de amor e de saudade, como não poderia deixar de ser. Ele canta, em Emoções, a importância de viver, e viver com intensidade, as emoções, mesmo depois de um desencontro ou até mesmo de um desencanto. E o que fica? A saudade!, a ser vivenciada, sem medo.

RC declama, em sua canção, uma verdade bem "verdadeira".

"Sei tudo que o amor
é capaz de me dar,
eu sei já sofri,
mas não deixo de amar,
se chorei ou se sorri,
o importante é que emoções eu vivi."

Nada poderá apagar o sentimento de perda e de saudade sofrido quando a presença marcante de um ente querido é perdida ou quando se rompe um sonho, um ideal, o que era imaginado, por exemplo, como um grande amor, aquele sonhado e fantasiado pela vida afora, mas especialmente na adolescência. E os amigos que, por algum motivo, se afastaram ou foram afastados também doi na alma. E alma é coisa muito séria. Ela é o princípio fundamental do existir, fortificante sem igual, impossível comprar em farmácias. Assim, de novo surge a palavra mágica e por vezes temida: Saudade!

O tema não pode se transformar em um muro de lamentações, porque não o é. As saudades amealhadas pela vida afora devem permanecer tatuadas, com carinho, como um bem conquistado, um lenitivo e uma lembrança querida, mesmo porque os acontecimentos e as diversas fases têm início, meio e fim. Nada é eterno. Restarão, assim, as saudades.

Portanto, o mais importante nesse sentimento é que momentos especiais foram vividos, e deles extraídos a essência; por isso, certamente permaneceram guardados em algum lugar especial.

* É Jornalista

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO *

O fim de uma vida

Por falta de interesse e investimento, lamentavelmente está morrendo mais um pedacinho da rica história da Ilha Grande: a quadra esportiva da Vila do Abraão.

Quadra essa que durante décadas foi um dos pontos de grande importância para a comunidade da Vila do Abraão, não apenas em relação aos esportes, mas também é muito usada pelo colégio nas aulas de Educação Física.

Nesta importante e abandonada quadra também foram realizados alguns eventos como: festas juninas, a famosa Festa das Três Bocas, festas do dias das crianças, enfim, foram momentos de muitas alegrias nesses anos. Sem falar que neste piso desfilaram pessoas importantes em nossa história, incluindo os irmãos Geraldo e Biete, o cabo Veríssimo, Constantino e o "Prata da Casa" e vários professores do colégio Brigadeiro Nóbrega.

Hoje, em estado terminal, este patrimônio ainda é de grande utilidade para a nossa comunidade em todos os aspectos, principalmente por se tratar de uma relíquia. Por isso a comunidade e o jornal fazem um apelo às pessoas responsáveis pela administração desse bem que olhem com muito carinho e abracem essa causa (quadra).

Esporte não é só lazer. Esporte é cultura, esporte é o elo que faz a integração de pessoas de diferentes raças e poder social para a consolidação de um ambiente melhor no mundo em que vivemos.

* É Morador



BIOGRAFIA

Tavinho Limma é natural de Recife, radicado em Ilha Solteira/SP, desde 2002. Cantor e Compositor, começou a carreira artística como percussionista.

Foi integrante da Banda de Pau e Corda, atuando em diversas edições de carnavais, festas juninas e eventos diversos pelo Nordeste.

Fez shows em vários projetos, em Recife. Entre eles:

"Quem viver verão" – Circo Voador – ao lado de Carlinhos Vergueiro e Fátima Guedes.

"Abril pra Música" – Teatro Santa Isabel – ao lado do Conjunto pernambucano de choro.

"Carnaval" – Blocos "O Galo da Madrugada" e "Balança-Rolha".

Tem parcerias musicais com Jane Duboc, Tetê Espíndola, Lucina, Lula Barbosa, Oswaldinho do Acordeon, Elton Ribeiro, Mongol, Zé Alexandre, Martha Medeiros, entre outros.

No final dos anos 80, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde realizou shows em casas noturnas – Mistura Fina, Lugar Comum, Bastidores – e em vários espaços culturais – UERJ, Universade Católica-(Petrópolis), SESC, região serrana.

Participou com premiações dos maiores festivais de MPB do país, viajando e divulgando seu trabalho pelo Brasil. Destaque para "Festival dos Festivais", Rede Globo – acompanhado os saudosos Accioly Neto e Waldir Mansur. Festivais de Alegre/ES, Avaré/SP, Boa Esperança/MG, Garanhuns/PE, Ilha Grande/RJ, Ilha Solteira/SP, Tatuí/SP, etc.

EM 2009, Tavinho Limma foi o grande vencedor do Festival de Música e Ecologia de Angra dos Reis/ Ilha Grande, quando defendeu a música "Embolada Sertaneja", do mineiro Bilora. Além do primeiro lugar, também arrebatou o premio de melhor letra.

Do Jornal.

Tavinho é um grande amigo nosso, gosta da Ilha Grande e como vocês viram é um baluarte na música. Sempre que vem para a Ilha, proseamos muito e fazemos um giro pelo nosso interior que é maravilhoso. São estes valores como Tavinho que mantém viva e em alta nossa boa música.

Um abração Tavinho e apareça para pormos em dia o bate-papo.

N. Palma







PRORROGADO PRAZO DE INSCRIÇÃO DOS CONCURSOS DA CAMPANHA "O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO"

A comissão organizadora dos concursos da Campanha "O Petróleo Tem que Ser Nosso" prorrogou os prazos de entrega dos trabalhos. As escolas, da educação infantil até o ensino médio, poderão entregar as redações, poesias e desenhos até o dia 11 de agosto. Os trabalhos universitários serão aceitos até 1º de setembro. A prorrogação foi uma decisão unânime dos organizadores.

Os números positivos surpreendem. 114 escolas de mais de 30 cidades diferentes já se inscreveram. Universitários, representando 29 instituições de ensino superior, também. A comissão organizadora está bastante animada com a aceitação dos concursos. A expectativa do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro, principal financiador da campanha, é que a partir dessa iniciativa o debate do petróleo e da apropriação popular dessa imensa riqueza ganhe as salas de aula.

A proposta do 1° Concurso Nacional de Trabalhos Universitários e do 1° Concurso Estadual de Texto e Imagem para a Educação Básica é estimular a produção de conhecimento crítico e reflexivo em torno da defesa dos nossos recursos naturais. Os primeiros colocados de cada modalidade receberão computadores. Os segundos e terceiros ganharão vale-livros. Os professores orientadores dos melhores trabalhos, além das escolas e colégios, também serão premiados. Ao todo, os concursos distribuirão 19 computadores e mais de 20 mil reais em vale-livros.

O concurso é patrocinado pelo Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (SINDIPETRO-RJ) e organizado com o apoio de outras entidades sindicais e estudantis da área de educação (SEPE-RJ, SINPRO-RJ, DCE-UFF, DCE-UFRJ, UEE-RJ, Grêmios dos Colégios Pedro II), além da Frente Nacional dos Petroleiros (FNP), Federação Única dos Petroleiros (FUP) e Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET).

A prorrogação do prazo de entrega dos trabalhos atende ao pleito de muitas entidades estudantis e escolas. O formulário de inscrição e mais informações estão disponíveis na página eletrônica www.concursopetroleo.org.br.

Fonte: Agência Petroleira de Notícias



restaurante
toscanelli
brasil
Cozinha Mediterranea
.. no mundo há 64 anos...
Abraão
Ilha Grande
(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

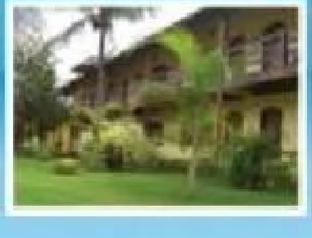


Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

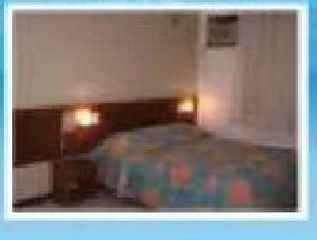
tranquilidade



harmonia



conforto



lazer



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos. E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

Seu bem-estar, nosso compromisso.

Interessante

Satisfazendo Curiosidades

A publicação de matéria da passagem do Sea Dragon por aqui, no O Eco anterior, despertou algumas curiosidades. Muita gente nos questionou sobre o que significava a palavra PANGEIA, por isso estamos dando algumas explicações sobre o assunto extraídas do GOOGLE. Lá vocês poderão obter uma gama enorme de informações sobre a questão.

Bem, segue o assunto PANGEIA OU PANGEA. Também encontrarão: PANGAEA que do latim o "ae" tem som de "e". Como todas as palavras científicas são escritas em latim, embora esta sendo de origem grega, encontrarão também a pangaea.

Do grego esta palavra "estranha" quer dizer: *toda a terra* **= pan, quer dizer todo, *daí pan-americano* e gea é terra, *daí geografia*.**

Mas o que é pangeia? Vamos lá!

ELA EXISTIU NA ÉPOCA DOS DINOSSAUROS.

Os Continentes

Os **continentes** são aglomerados de massas terrestres que estão espalhados pelo planeta entre os oceanos. Nos tempos primórdios da Terra, ela era constituída pela pangéia, um único continente que depois de milhões de anos foi dividido em partes por causa dos movimentos das placas tectônicas.

Ganhando contornos e novas proporções, os continentes que formam a Terra passaram a ser seis: América, Europa, Ásia, África, Oceania e Antártida. Cada uma dessas regiões possui suas próprias características estruturais e sofreram alterações com o tempo.

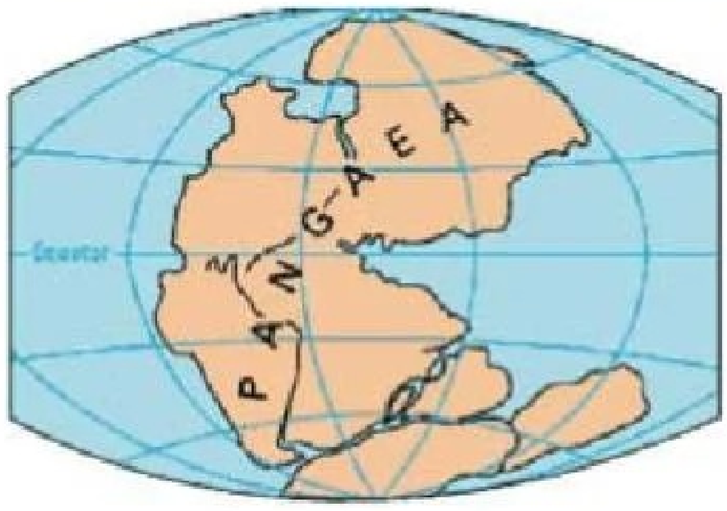
Confira informações a respeito dos seis continentes da Terra:

- **Europa:** com grande fragmentação ao longo do seu território de 10.359.358 quilômetros quadrados, o continente europeu tem ilhas próximas a costa, é cercado pelo mar mediterrâneo e oceano atlântico.
- **América:** dividido em três territórios (Norte, Central e Sul), tem acesso ao oceano atlântico e pacífico, atualmente conta com cerca de 650 milhões de habitantes.
- **Ásia:** situa-se no hemisfério norte e seu território consiste em um terço da superfície da Terra.
- **Antártida:** 95% da área revestida por gelo e localiza-se no círculo polar ártico (sul).
- **África:** o ambiente de 30.310.000 quilômetros quadrados apresenta áreas desérticas, cortado tanto pelo Trópico de Câncer como pela linha do Equador.
- **Oceania:** último continente da Terra a ser descoberto, tendo a Austrália como o seu principal país. O território possui acesso ao Oceano Indico e Pacifico.

Vitor Brandão

CONFIGURAÇÃO DA PANGÉIA.

No início do século XX, o meteorologista alemão Alfred Wegener levantou uma hipótese que criou uma grande polêmica entre a classe científica da época. Segundo ele, há aproximadamente 200 milhões de anos, os continentes não tinham a configuração atual, pois existia somente uma massa continental, ou seja, não estavam separadas as Américas da África e da Oceania.



Essa massa continental contínua foi denominada de Pangéia, do grego "toda a Terra", e era envolvida por um único Oceano, chamado de Pantalassa.

Passados milhões de anos, a Pangéia se fragmentou e deu origem a dois megacontinentes denominados de Laurásia e Godwana, essa separação ocorreu lentamente e se desenvolveu deslocando sobre um subsolo oceânico de basalto.

Após esse processo, esses dois últimos deram origem à configuração atual dos continentes que conhecemos. Para conceber tal teoria, Wegener tomou como ponto de partida o contorno da costa americana com a da África, que visualmente possui um encaixe quase que perfeito. No entanto, somente esse fato não fundamentou sua hipótese científica.

Outra descoberta importante para fundamentar sua teoria foi a comparação de fósseis encontrados na região brasileira e na África, ele constatou que tais animais eram incapazes de atravessar o Oceano Atlântico, assim concluiu que os animais teriam vivido nos mesmos ambientes em tempos remotos.

Mesmo após todas as informações contidas na hipótese, a teoria não foi aceita, foi ridicularizada pela classe científica. Sua hipótese foi confirmada somente em 1960, após 30 anos da morte de Wegener, tornando-se a mais aceita.

Eduardo de Freitas
Graduado em Geografia
Equipe Brasil Escola

CARNOTAURO

Carnotauro era uma **terópode** de 3 metros altura que viveu na atual Patagônia na Argentina. Tinha um focinho como o do buldogue e uma mordida não menos potente. Acima dos olhos tinha dois chifres parecidos com asas. Seu nome significa **"touro carnívoro"**. Este animal é conhecido também pelos minúsculos e até ridículos braços, quando comparados ao tamanho total do corpo.

Grande terópode **carnívoro**, com cabeça grande pescoço curto, mandíbulas poderosas e membros anteriores curtos.

Nome: Carnotauro, que significa "touro carnívoro"

Nome Científico: Carnotaurus sastrei.

Época: Cretáceo, há 95 milhões de anos.

Local onde viveu: Argentina e América do Norte

Peso: até 1 tonelada.

Tamanho: até 7,6 m de comprimento e 3 m de altura.

Alimentação: Carnívora.

publicado por minipaleontologo - Pesquisa Google



CURIOSIDADES

Alguém me respondeu a um e-mail (onde eu mostrava um PPS que me emocionou), com uma frase de fazer pensar:

Si, emozionante. Viene da pensare: "si stava meglio quando si" stava peggio".

Sim, emocionante. Nos faz pensar: "se estávamos melhor quando estávamos pior"!

Vocês já pensaram na profundidade deste pensamento? Daria uma boa conexão com os tempos prisionais aqui na Ilha.

CULTURAL- Folclore

ORIGEM DA FESTA JUNINA

Existem duas explicações para o termo festa junina. A primeira explica que surgiu em função das festividades que ocorrem durante o mês de junho. Outra versão diz que está festa tem origem em países católicos da Europa e, portanto, seriam em homenagem a São João. No princípio, a festa era chamada de Joanina.

De acordo com historiadores, esta festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o período colonial (época em que o Brasil foi colonizado e governado por Portugal).

Nesta época, havia uma grande influência de elementos culturais portugueses, chineses, espanhóis e franceses. Da França veio a dança marcada, característica típica das danças nobres e que, no Brasil, influenciou muito as típicas quadrilhas. Já a tradição de soltar fogos de artifício veio da China, região de onde teria surgido a manipulação da pólvora para a fabricação de fogos. Da península Ibérica teria vindo a dança de fitas, muito comum em Portugal e na Espanha.

Todos estes elementos culturais foram, com o passar do tempo, misturando-se aos aspectos culturais dos brasileiros (indígenas, afro-brasileiros e imigrantes europeus) nas diversas regiões do país, tomando características particulares em cada uma delas.

Festas Juninas no Nordeste

Embora sejam comemoradas nos quatro cantos do Brasil, na região Nordeste as festas ganham uma grande expressão. O mês de junho é o momento de se fazer homenagens aos três santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio. Como é uma região onde a seca é um problema grave, os nordestinos aproveitam as festividades para agradecer as chuvas raras na região, que servem para manter a agricultura.

Além de alegrar o povo da região, as festas representam um importante momento econômico, pois muitos turistas visitam cidades nordestinas para acompanhar os festejos. Hotéis, comércios e clubes aumentam os lucros e geram empregos nestas cidades. Embora a maioria dos visitantes seja de brasileiros, é cada vez mais comum encontrarmos turistas europeus, asiáticos e norte-americanos que chegam ao Brasil para acompanhar de perto estas festas.

Comidas típicas

Como o mês de junho é a época da colheita do milho, grande parte dos doces, bolos e salgados, relacionados às festividades, são feitos deste alimento. Pamonha, cural, milho cozido, canjica, cuzcuz, pipoca, bolo de milho são apenas alguns exemplos.

Além das receitas com milho, também fazem parte do cardápio desta época: arroz doce, bolo de amendoim, bolo de pinhão, bombocado, broa de fubá, cocada, pé-de-moleque, quentão, vinho quente, batata doce e muito mais.

Tradições

As tradições fazem parte das comemorações. O mês de junho é marcado pelas fogueiras, que servem como centro para a famosa dança de quadrilhas. Os balões também compõem este cenário, embora cada vez mais raros em função das leis que proíbem esta prática, em função dos riscos de incêndio que representam.

No Nordeste, ainda é muito comum a formação dos grupos festeiros. Estes grupos ficam andando e cantando pelas ruas das cidades. Vão passando pelas casas, onde os moradores deixam nas janelas e portas uma grande quantidade de comidas e bebidas para serem degustadas pelos festeiros.

Já na região Sudeste, é tradicional a realização de quermesses. Estas festas populares são realizadas por igrejas, colégios, sindicatos e empresas. Possuem barraquinhas com comidas típicas e jogos para animar os visitantes. A dança da quadrilha, geralmente ocorre durante toda a quermesse.

Como Santo Antônio é considerado o santo casamenteiro, são comuns as simpatias para mulheres solteiras que querem se casar. No dia 13 de junho, as igrejas católicas distribuem o "pãozinho de Santo Antônio". Diz a tradição que o pão bento deve ser colocado junto aos outros mantimentos da casa, para que nunca ocorra a falta. As mulheres que querem se casar, diz a tradição, devem comer deste pão.

Pesquisa Google



Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922

ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.

Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

Cantinho da Amizade

Aniversário de O Eco

(COM TOM INTERIORANO)

NÃO CHEGUEI

Vim de longe, muito distante,
Num barco xaveco
Querendo chegar num instante
Ao aniversário de O Eco

Fiz tudo, mas não cheguei
a tempo da comilança,
Mesmo assim tudo chequei
Para contar a extravagância

Entre "caranchos" e convidados
Estava cheio pra daná
Tão alegre tão adoidado
Até "Toujour de padur" tava lá

Entre amigos aconteceu
E após eitos de prosas
Dom Mário apareceu
Atirando forte nas "gatosas"

"E venuto Bestiolino
Adesso fora di "soto scala",
Il´a portato um buono vino
Insieme a su farfala"

O "Bossa musicou" sem cuíca
Também não trouxa a balalaica
Com um balde que saiu da bica
Quem improvisou foi o Jamaica

Eta boa musica danada!
Com bossa nova na madrugada,
Numa noite linda e enluarada,
Ir embora...que nada

E assim foram dez anos
Sabiá atrasou e ficou de fora
Não esqueci meus "hermanos"
Minha poesia está aí agora

Parabéns teimoso
Faça eco trovão
Espante o danoso
E segure este chão!

Vosmecê
Foi bom conhecê
Desculpem o atrásê
Até mais vê!

Sabiá – Poeta da areia

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"O espírito medíocre condena muitas coisas porque muitas coisas estão fora do seu alcance"

(Petrônio)

"O melhor creme de beleza é uma consciência tranquila"

(Leonie Bathiet)

"Crime – quem não impede um crime, encoraja-o"

(Sêneca)

"Não se deixe levar pelo extremismo. Nem exagere para mais, nem para menos. Saiba permanecer no meio termo"

(Pastorino)

Cantinho da Saudade

A moda "Tristeza do Jeca" foi composta por Angelino de Oliveira (1888-1964) ainda no início do Século XX. Ela contribui para formar a imagem do caipira paulista que, posteriormente, foi imortalizada por Mazzaropi em seus filmes.

É uma música que retrata de uma forma extremamente poética a vida simples do homem do campo, suas tristezas, ansiedades e simplicidade do caipira.

Mazzaropi (1912-1981) que tão bem encarnou a figura do Jeca Tatu, produziu e interpretou em 1961 " A Tristeza do Jeca", filme dirigido por Milton Amaral. A toada de Angelino de Oliveira fazia parte da trilha sonora, como não poderia deixar de ser. A música inclusive foi gravada pelo próprio Mazzaropi.

Sinopse do filme: Um simples e popular caipira chamado Jeca (Mazzaropi) é obrigado a se envolver em política quando os líderes da região, que estão competindo na eleição para prefeito da cidade, querem a todo custo seu apoio. Atrapalhado, Jeca faz propaganda para dois políticos ao mesmo tempo, provocando divertidas confusões. Primeiro filme colorido de Mazzaropi.

Segundo consta, o nome original da toada é "Tristezas do Jeca", no plural, mas ela se popularizou mesmo com o título no singular.

A música possui gravações extremamente variadas, indo de Zeca Balero, Luiz Gonzaga, Maria Bethânia e Caetano Veloso a Paulo Sérgio e Gilliard, dentre tantos outros.

Além do filme "Tristeza do Jeca"(1961), a música esteve também no filme "Os Dois Filhos de Francisco"(2005 - Maria Bethânia e Caetano Veloso) e nas novelas "O Cravo e a Rosa (2000 - Sergio Reis), Chocolate com Pimenta (2003 - Zezé di Camargo e Luciano), Sítio do Picapau Amarelo (2005 – Zezé di Camargo e Luciano)

TRISTEZA DO JECA
(Angelino de Oliveira)

Nestes versos tão singelos
Minha bela, meu amor
Prá você quero contar
O meu sofrer e a minha dor
Sou igual a um sabiá
Que quando canta é só tristeza
Desde o galho onde ele está

Nesta viola canto e gemo de verdade
Cada toada representa uma saudade

Eu nasci naquela serra
Num ranchinho beira-chão
Todo cheio de buracos
Onde a lua faz clarão
Quando chega a madrugada
Lá no mato a passarada
Principia um barulhão

Nesta viola, canto e gemo de verdade
Cada toada representa uma saudade

Lá no mato tudo é triste
Desde o jeito de falar
Pois o Jeca quando canta
Dá vontade de chorar

E o choro que vai caindo
Devagar vai-se sumindo
Como as águas vão pro mar.

TRILHAS DA ILHA GRANDE

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









LOCALIZAÇÃO

AMHIG Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Angra

Mangaratiba

ABRAÃO

FREGUESIA DE SANTANA

JAPARIZ

BANANAL

MATARIZ

ENSEADA DO SÍTIO FORTE

SACO DO CURRAL

ENSEADA DAS ESTRELAS

ENSEADA DAS PALMAS

MANGUES PEQUENO

LONGA

PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA

VERMELHA

GRUTA DO ACAIÁ

PICO DO PAPAGAIO

RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

AVENTUREIRO

PROVETÁ

PARNAIOCA

PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO

SANTO ANTONIO

LOPES MENDES

CAXADAÇO

DOIS RIOS

FAROL DOS CASTELHANOS

MEROS

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452s/12/86)
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Decretos Lei nº 9.452 of 12/86)

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquedutos Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Praias	Praias Lopes Mendes	Praias Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distâncias / Distances / Distancias	1.700m	1.900m	3.600m	2.700m	6.900m	8.900m	11.600m (ida e volta)	8.900m	3.600m - (ida e volta)	1.100m	2.200m - (ida e volta)	11.000m - (ida e volta)	6.800m (ida e volta)	14.600m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Níveis / Levels / Niveis	Leve / Soft / Suave	Média / Medium / Medio	Leve / Soft / Suave	Leve / Soft / Suave	Leve / Soft / Suave	Leve / Soft / Suave	Média / Medium / Medio	Média / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Medio	Leve-Média / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Média / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Medio	Média / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Miramar da Prainha Preta Piscina Aquedutos Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiras Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Engenho Arcos Cultivo de Mexilhões Igreja de Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiras Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santo Cruz Praia e Prainha do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada da Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Anchieta "Cabimento ao lado viva Artet"	Fazenda da Pirae-Mirim Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Miramar 982 metros de altura - Vistas panorâmicas da baixa da Ilha Grande - Vistas das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha das Jorge Grego, Saco do Céu	Miramar Curva da Morte Piscinas das Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Cemitério dos Pedros	Trilha dos Cânions Igreja Sagrado Coração de Jesus Confeiteiro de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Da Comprida Prainha (pequenina)	Iguaçu Caminhanga Pequeno de Fora Mangueiras Da Gato Do Comprido	Do Comprido Do Frade Do Japonês	Preta da Bolsa De Baixo Bananal Pequena Bananal	Matariz Jacareema Parnaioca Mangueira pequena Da Matariz Mangueiras Sítio Forte	Tagera Lagoinha Da Longa Praia da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Mangueiras Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Julia Palmas Mangues Praias	Praia Lopes Mendes Santos Antônio	Da Itaoca Da Armeira Do Meio Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Piraquara de Mirim-Mirim, etc.		Dois Rios Caxadaço Pequeno Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca

Arraiá du Abraão

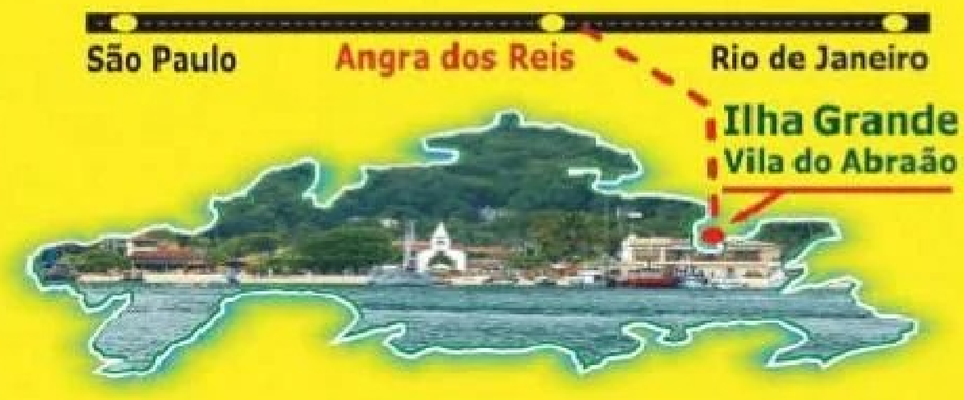
Ilha Grande

JULHO
2, 3 e 4
9, 10 e 11
16, 17 e 18
23, 24 e 25
30 e 31



JULHO TEM FESTA CAIPIRA

Todos os Fins de Semana

















Eduardo Galante
Presidente
Ilha Grande
Convention Bureau

A festa Tem:
Bingos caipira, música ao vivo incluindo sanfoneiro. Barraquinhas, comidas típicas e brincadeiras. Apresentação de quadrilhas tradicionais.

Você não pode perder!

As belezas naturais da Ilha Grande.
A noite uma bela Festa Caipira.

Uma Dupla Programação!

ÊTA PROGRAMÃO BÃO !!!

Entrada Franca!

Realização:
Ilha Grande Convention & Visitors Bureau

Apoio:
Prefeitura Municipal de Angra dos Reis
Subprefeitura Ilha Grande
CULTUAR
TurisAngra
ELETROBRAS ELETRONUCLEAR
ITAIPAVA
ESAL supermercados